

# Grupo armado roubou 17 mil contos dum laboratório

EM MEM MARTINS

Homens armados assaltaram ontem laboratórios da empresa farmacêutica «Hoechst», em Mem Martins, levando 17 mil contos.

O produto do assalto, perpetrado cerca das 9h30, por um grupo de cinco ou

seis homens armados, era destinado a pagamento de salários — disse um funcionário da firma.

Segundo a mesma fonte, o grupo que se deslocava em duas viaturas, forçou o portão de entrada da empresa, intimi-

dando o porteiro com as suas armas, e penetrou imediatamente no edifício.

«Foi uma acção extremamente rápida, que durou entre cinco e dez minutos» — disse o funcionário da

(Cont. na página 6)

## Detidos presumíveis autores do crime de Ílhavo

Na sequência das investigações tendentes à descoberta dos autores do crime de Coutada, Ílhavo, ocorrido em 15 do corrente, e de que foi vítima Teresa Gonçalves Sarrico, de 74 anos, que foi encontrada sem vida no interior do seu estabelecimento, na Rua Vasco da Gama, 34, a Polícia Judiciária de Coimbra deteve na passada terça-feira os presumíveis autores do crime.

Segundo o nosso Jornal apurou trata-se de dois irmãos de 15 e 17 anos, e o móbil do crime foi o furto.

Recordamos que sobre os autores do hediondo crime impende ainda a acusação de violação.

Dada a idade dos presumíveis autores dos crimes, só o irmão mais velho ficou detido na Polícia Judiciária de Coimbra, encontrando-se o mais novo em liberdade.



TLAXCALA — O francês Luís Fernandez explicando aos seus colegas como se toureia um touro, em plena praça local, após uma corrida a que assistiu a Selecção francesa.



Ler em Desportos

SALTILLO — Os portugueses Morato e Oliveira pensativos durante um intervalo dos treinos dos «Infantes».

## Férias: uma palavra cada vez mais desconhecida para os portugueses



Mais de metade da população portuguesa maior de 15 anos não gozou férias em 1985 — revela um estudo encomendado pela Direcção-Geral do Turismo e que ontem foi divulgado pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

O mesmo estudo salienta que a maioria dos portugueses que tiveram férias, não saiu da sua residência habitual, ou recorreu a casas de familiares e amigos.

Segundo aquele estudo apenas 41 por cento da população portuguesa do continente, maior de 15 anos, gozou férias em 1985, enquanto que no ano anterior essa percentagem se cifrou em 44 por cento — o que assinala uma diminuição de três por cento em apenas um ano.

Somente 29 por cento dos portugueses passaram férias fora da sua residência habitual, predominantemente no Interior Sul e Litoral.

A principal razão invocada pelos inquiridos que não gozaram férias, foi a falta de meios económicos (57 por cento), seguida a grande distância por «motivos profissionais» (14 por cento).

Continua na pág. 10

## Uma resposta ao desafio da integração europeia

— PRETENSÃO DOS PROMOTORES DA AGROVOUGA/86 —

FEIRA NACIONAL DO BOVINO LEITEIRO E MOSTRA AGRÍCOLA, INDUSTRIAL E DE ARTESANATO DE AVEIRO, REALIZA-SE DE 12 A 20 DE JULHO

Ler na pág. 3

## «DIÁRIO DE AVEIRO NÃO SE PUBLICA AMANHÃ

Por ser hoje, quinta-feira, 29, Feriado Nacional, estão encerrados todos os nossos serviços, pelo que o «Diário de Aveiro» não se publica amanhã.

Voltaremos ao contacto dos nossos estimados leitores no próximo sábado, dia 31.

# «Sector Público Empresarial Português e a CEE» é tema de encontro em Aveiro a 6 e 7 de Junho

Na sua última reunião, o Executivo camarário deliberou apoiar a realização, nesta cidade, nos próximos dias 6 e 7 de Junho, do encontro «O Sector Público Empresarial Português e a CEE», cujo objectivo é o debate dos aspectos mais relevantes para aquele sector empresarial decorrentes da adesão de Portugal à CEE.

Participam neste encontro representantes das empresas-membros da secção portuguesa do Centro Europeu da Empresa Pública e individualidades convidadas, nomeadamente da administração pública, da indústria privada, de associações patronais e sindicais e de organismos regionais.

Os trabalhos decorrerão em sessões plenárias, na Universidade de Aveiro.

No dia 6, serão tratados dois temas: «Aspectos Jurídicos e Institucionais» (a cargo do Prof. Dr. José Sousa Franco e do dr. João Meneses Ferreira), e «Aspectos Económicos e Sociais» (pelos drs. António Marta e Manuel Areias).

No segundo dia de trabalhos, de manhã, o terceiro tema, «As perspectivas do desenvolvimento do sector público empresarial português face aos condicionamentos e oportunidades resultantes da adesão à CEE», tema que será desenvolvido pelos drs. José da Silva Lopes e Manuel Porto.

A CEEP representa os interesses da economia pública junto das Comunidades Europeias e pretende constituir um ponto de encontro no respeitante à reflexão sobre essa mesma economia, a níveis nacional e internacional, visando, nomeadamente, o desenvolvimento de uma permanente troca de informação. A secção portuguesa do Centro Europeu da Empresa Pública integra, presentemente, 51 empresas e é presidida pelo IPE, podendo pertencer ao CEEP empresas de todos os ramos de actividade em que o sector público tenha, a qualquer título, domínio de gestão.

## Domingo é o «Dia Mundial da Criança»

Com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, vai realizar-se no próximo domingo, no recinto de exposições e feiras, uma festa-convívio dedicada às crianças integrada nas comemorações do «Dia Mundial da Criança».

A organização desta festa-convívio pertence às associações de pais das escolas primárias e preparatórias de Aveiro, estando estabelecido o seguinte programa:

As 14,40 horas — Recepção, entrega de bilhetes numerados para sorteios e actuação da «Banda da Quinta do Picado».

As 15 h. — Concurso de «modelagem em barro», devendo os trabalhos ser entregues às 16 horas aos respectivos júris.

As 16,15 h. — Espectáculo de fantoches pelo Teatro Independente de Aveiro.

As 16,45 h. — Atribuição de prémios do concurso de «modelagem em barro» e sorteio de lembranças.

As 17,30 h. — Actuação da jovem orquestra «Adágio», e às horas novo sorteio, seguindo-se a actuação do grupo «GEMDA».

### PELA P.S.P.

#### AVEIRO

Johan Seip, cidadão holandês em digressão pelo País, comunicou à PSP desta cidade que, na noite de 26 para 27, indivíduos não identificados, lhe furtaram do interior do seu veículo, que se encontrava estacionado no parque privativo da Residencial Paloma Blanca, vários objectos que avaliou em 271.487\$00.

#### VEÍCULO ALVO DOS GATUNOS

José Luis Morais Furtado de Oliveira, residente em Coimbra, comunicou que indivíduos não identificados, no dia 25 entre as 15 e as 21 horas, lhe furtaram do interior do seu veículo, que esteve estacionado em vários locais da cidade, 1 blusão de cabedal e uma carteira com documentos, tendo avaliado o furto em 20.000\$00.

#### S. JOÃO DA MADEIRA

#### MENORES DETIDOS POR FURTO

Alberto Soares de Oliveira, de 16 anos e Alfredo José da Silva Sousa, de 17 anos foram detidos pela PSP daquela cidade por se encontrarem na posse de parte de uma quantia em dinheiro que haviam furtado de um estabelecimento comercial. Presentes a Tribunal seguiram para a Cadeia de Custódias.

### SELOS & MOEDAS

A Secção de Filatelia e Numismática do Clube dos Galitos acaba de distribuir o n.º 82 da sua revista «Selos & Moedas», respeitante ao período de Dezembro a Março/86.

Neste número da revista «Moedas & Selos», pode ler-se uma interessante análise que foi a «Aveiro/85», uma reportagem sobre a «Inter Portugal/85» e informações várias sobre novas emissões de selos.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 286

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

### PELO HOSPITAL DE AVEIRO

#### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Alzira Soares Costa Coelho, de 49 anos, casada, doméstica, residente em Matadufos-Esgueira, recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítima de um acidente ocorrido em Matadufos e depois de assistida pôde regressar à sua residência.

#### INTOXICAÇÃO

Maria Augusta Correia Barros, de 24 anos, casada, doméstica, residente em Matadufos-Esgueira, deu entrada no serviço de urgências daquele hospital devido a intoxicação tendo regressado à sua residência depois de assistida.

#### ACIDENTE DESPORTIVO

Rui Manuel Ricardo Gorriç, de 26 anos, futebolista profissional, residente em Águeda, recebeu tratamento naquele hospital, devido a acidente desportivo tendo regressado à sua residência depois de assistido.

#### ACIDENTE ESCOLAR

Recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítima de acidente escolar, tendo regressado à sua residência depois de assistido, Ricardo Daniel Henriques Rodrigues, de 8 anos, residente em Esgueira.

#### MORDIDA POR UMA MACACA

Maria Glória Cardoso, de 48 anos, funcionária pública, residente em Santo Tirso, recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro e depois pôde seguir o seu destino, tendo sido mordida pela macaca do Parque Municipal desta cidade.

#### ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro tendo seguido os seus destinos depois de assistidos:

Eduardo Pinto Silva, de 32 anos, funcionário público, residente na Gafanha da Nazaré; Albino Domingues Gafanha, de 60 anos, casado, operário, residente na Gafanha do Carmo; José Luis Santos, de 18 anos, operário, residente em Covão do Lobo-Vagos; Francisco José Neves Piorro da Graça, de 17 anos, operário, residente em Ilhavo; António Carlos Abreu Melo, de 43 anos, operário, residente em S. João de Loure; Ernesto Emitério F. Costa, de 35 anos, casado, operário, residente em Nariz; e, Manuel Santos Rebelo, de 39 anos, casado, operário, residente em S. Bernardo.

#### ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, devido a acidentes pessoais e depois puderam seguir os seus destinos:

Jorge Ferreira Santos Fabela, de 19 anos, pedreiro, residente em Calvão-Vagos; Augusto Bastos Oliveira de 34 anos, pintor, residente em Águeda; e, Fernando Estrela Almeida Pericão, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Costa do Valado-Aveiro.

## Festival da Associação Desportiva Valonguense

No próximo domingo, no Campo Bastos Xavier, em Arrancada do Vouga vai ter lugar um grandioso festival, por iniciativa da Associação Desportiva Valonguense.

A realização contará com a presença do conjunto musical «Os Lider's», que actuará a partir das 16 horas, e da Orquestra Ligeira do Exército, que se exhibirá pelas 21.30 horas.

Nota curiosa é o facto desta prestigiada orquestra ser dirigida pelo capitão Amílcar Morais, agora passado à reserva, deixando, conseqüentemente, de ser o seu

maestro, e que em Arrancada do Vouga tará as despedidas definitivamente. Isto porque, aquele oficial é natural daquela localidade, mais precisamente do lugar de Lanheses, onde nasceu em Março de 1931.

Assinale-se, por último, que no local do festival funcionará permanentemente um completo serviço de bar, onde serão servidos excelentes «petiscos», como caldo verde, sardinha assada, febras na brasa, para além dos excelentes vinhos da região.

### CTT VÃO INAUGURAR SECTOR DE ENCOMENDAS EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Na próxima segunda-feira, pelas 19 horas, com a presença do dr. Carlos Horta e Costa, director comercial, e engenheiro Coelho Pereira, director regional, para além de outras personalidades, vai ser inaugurado o novo sector de encomendas dos CTT de Oliveira de Azeméis.

A Estação dos CTT daquela cidade continuará a funcionar no local onde se encontra instalada, mas o sector de recepção e expedição de encomendas passa para instalações novas, alugadas pelos CTT expressamente para aquele fim.

Estarão presentes ao acto, para além do presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, individualidades militares, civis e eclesiásticas.

### MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Ontem na Lota de Aveiro dois arrastões, da pesca costeira deixaram 2.248 Kg de peixe que renderam 531.419\$00.

Da pesca marroquina o «Ria Mar» descarregou 7.199 Kg de pescado num valor global de 1.185.800\$00.

Da pesca artesanal as motoras renderam 42.000\$00 e a local 110.833\$00.

### MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Sairam ontem do porto de Aveiro os navios «Danica Black», dinamarquês, com um carregamento de pasta de papel e o «Umber», panamiano, com madeira.

Entrou o «Lena-S», de nacionalidade alemã que veio descarregar ferro.

### Vão abrir as matrículas para os Cursos de Música

No Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gunbenkian, vão abrir as inscrições para os candidatos à primeira matrícula dos Cursos de Música.

Aquelas inscrições poderão ser feitas de 16 a 21 de Junho próximo, sendo os testes de selecção realizados na primeira quinzena de Julho.

### PS VAI ELEGER DELEGADOS AO CONGRESSO

No próximo sábado, entre as 15 e as 19 horas, vai efectuar-se a votação para a eleição dos delegados por Aveiro ao «VI Congresso Nacional do Partido Socialista».

A lista de candidatos a delegados, que em Aveiro apoia Vítor Constâncio, para secretário-geral, é composta por: Carlos Candal, Maria Amélia de Brito, José Manuel Dias, Celso Gomes, J. Sá Chaves, Rui de Brito, José A. Mostardinha, Natália Leal e Raul Martins.

### Adiada a inauguração do CIFOP

Segundo informação que recolhemos da Universidade de Aveiro, motivos inesperados e alheios àquela Universidade, a inauguração oficial do Centro Integrado de Formação de Professores, prevista para o próximo dia 31, teve de ser adiada para data a designar.

### FINAL DO TORNEIO DE RESERVAS JOGA-SE HOJE EM ESPINHO

Pelo facto de o Estádio Mário Duarte estar ocupado com a realização do encontro Águeda-União da Madeira, a final do Campeonato Distrital de Reservas, entre o Sp. de Espinho e o Beira Mar, realiza-se hoje, pelas 16 horas, no Campo da Avenida, em Espinho, por acordo entre os dois clubes.

# Melhores alunos da E.S.A. N.º 1 receberam prémios

Foram ontem entregues os prémios e bolsas instituídos pela Empresa «Mafol» aos alunos da Escola Secundária N.º 1 de Águeda que mais se distinguiram em aproveitamento no ano lectivo transacto.

A cerimónia, presidida pelo director-geral da atrás referida empresa, Eduardo Fonte, contou com a presença de membros do Conselho Directivo, presidente da Associação de Pais e, ainda, do presidente da Associação de Estudantes da Escola.

Foram entregues 10 bolsas de estudos a alunos com bom aproveitamento escolar que têm dificuldades de vária ordem. Os prémios «Mafol» foram distribuídos pelos seguintes estudantes:

7.º Ano — 1.º prémio, Iolanda Maria Coelho Abrantes; 2.º, Luciane de Jesus Pereira, e 3.º, Maria Cristina Tavares de Almeida.

8.º Ano — 1.º prémio, Fernando Manuel Rosmaninho Ferrão Dias; 2.º, Maria do Rosário Resende Gomes, e 3.º, Maria Eduarda de Deus Pereira Trindade Miranda.

9.º Ano — 1.º prémio, Marta Maria de Melo Lopes Neves; 2.º, Renato Afonso Cardoso Pereira, e 3.º, Ana Maria Silva Pereira.

O empresário aguedense Eduardo Fonte, depois de proceder à entrega dos prémios, ao usar da palavra começou por referir que «no próximo ano o valor económico dos prémios (225 contos este ano) vai sofrer um aumento significativo», acrescentando que «é necessário que a ligação entre a escola e a empresa não fique por aqui». Referindo-se ainda à ligação entre a Escola e o meio empresarial, Eduardo Fonte diria que «actualmente esta ligação não é perfeita», declarando, de seguida, que «terem acabado com o Ensino Técnico em Águeda causou grandes problemas à sua indústria». O empresário finalizou expressando o seu desejo de que as empresas de Águeda se aproximem do meio escolar, «no sentido de ajudar a resolver algumas



O melhor aluno do 8.º Ano recebe das mãos de Eduardo Fonte o respectivo prémio.

carências existentes», e dando um «recado» aos alunos premiados para que no futuro continuem a ser estudantes exemplares.

Antes de dar por encerrada a sessão, o presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária N.º 1 agradeceu a todos os presentes

pela sua participação na cerimónia e alertou os alunos que não foram premiados para que considerem aqueles que o foram um exemplo.

DE 12 A 20 DE JULHO, EM AVEIRO

## «Agrovouga/86» quer ser uma resposta ao desafio da integração europeia

Encontram-se já abertas as inscrições para a «Agrovouga/86», que devem ser formalizadas na Comissão Executiva deste certame, na Câmara Municipal de Aveiro, até ao próximo dia 15 de Junho.

Classificada de «Feira Nacional do Bovino Leiteiro», a «Agrovouga» pretende na edição deste ano, atrair a atenção de um número maior de visitantes do que em edições anteriores, que por motivos vários se têm pautado pela controvérsia e pela polémica.

Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar de fonte segura, a edição deste ano já deverá estar, em termos organizativos, alheia a todos esses problemas que em anos anteriores deixaram uma sombra nebulosa sobre o certame, acabando por ensombrar de certa maneira o êxito que a Feira, Aveiro e a região bem justificam.

A «Agrovouga/86» terá este ano, além da tradicional e diversificada exposição de maquinaria agrícola, uma exposição de artesanato e ainda uma «mostra» comercial e industrial da Região do Vouga.

Instalada na área do Parque Municipal de Exposições, terá um sector coberto com a área de 5 500 m<sup>2</sup>, correspondente aos dois pavilhões (octogonal e rectangular) e uma área livre ainda mais extensa destinada à mostra de maquinaria e equipamentos de grande dimensão.

«Ao serviço do desenvolvimento da região e do País», a «Agrovouga/86» diariamente das 15 às 24 horas, com excepção dos sábados e domingos em que o horário é alargado das 10 às 24 horas.

NO PRÓXIMO DIA 3 DE JUNHO

## Projectos do Programa de Cooperação Técnica Luso-Alemã vão ser apresentados

A Associação Industrial de Águeda promove no próximo dia 3 de Junho, pelas 18 horas, no Restaurante «Ipiranga», um programa de apresentação dos projectos sobre fomento de exportações germânicas, projectos esses integrados no Programa de

Cooperação Técnica Luso-Alemã.

Serão oradores Herr Rolf Walter, e o eng.º Georg Schorpp, consultor da «Cooperação Luso-Alemã» (CELA).

Nesta reunião, serão explanados pormenori-

zadamente as possibilidades concretas de incentivar as exportações para a RFA e, ainda, a realização de contactos com empresas alemãs que podem estar interessadas numa cooperação com empresas portuguesas.

## Escola Preparatória de Oliveira do Bairro promove «V Expo-Feira do Livro»

De 2 a 6 de Junho, na Escola Preparatória de Oliveira do Bairro, vai ter lugar a «V Expo-Feira do Livro», sob o lema «Um novo livro é um novo amigo».

Esta Expo-Feira apresenta livros destinados a professores, pais encarregados de educação, mas disporá de um vasto leque de livros destinados aos alunos, dos 7 aos 10 anos, dos 10 aos 14 e dos

14 em diante, com descontos sobre os preços de capa, entre os 15 e os 20 por cento.

O certame funcionará diariamente entre as 9 e as 12 horas e as 14 e as 17.

## Assembleia Geral do Recreio de Águeda reúne amanhã

Amanhã, dia 30, pelas 20.30 horas, na sede do clube, realiza-se uma sessão da Assembleia Geral do Recreio Desportivo de Águeda, cuja ordem de trabalhos é constituída apenas por um ponto, a análise do momento actual da vida do clube e decisões a tomar face aos acontecimentos.

## EMPREGADA PRECISA-SE PARA COZINHA E SERVIÇO DE CASA

- IDADE ATÉ 40 ANOS
- SALÁRIO SUPERIOR A 16.000\$00
- ALIMENTAÇÃO
- ALOJAMENTO INDEPENDENTE
- FÉRIAS E TODAS AS REGALIAS SOCIAIS

Resposta para:

Dina Maria Nunes Ferreira  
Borralha — Telef. 63600 3750 ÁGUEDA

Direcção-Geral de Viação

## AVISO

### CURSO DE FORMAÇÃO PARA AGENTES TÉCNICOS DE VIAÇÃO

Encontram-se abertas inscrições até ao próximo dia 6 de Junho para candidatos à frequência de um curso especializado para agentes técnicos de viação organizado pela Direcção-Geral de Viação a que podem candidatar-se apenas funcionários ou agentes já vinculados à Função Pública que reúnam as condições expressas no aviso publicado no «Diário da República», n.º 113, 2.ª Série, de 17 de Maio do corrente ano.

Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Viação de Aveiro, sita na Praça Dr. Ferreira Soares, 71-73 — 3800 AVEIRO.

Aveiro, 27 de Maio de 1986.

O Chefe da Divisão,

António Maria Henriques Almeida Amaral

(«Diário de Aveiro», N.º 286, de 29-5-86).

# Elevação da vila de Tondela a cidade requerida à AR por deputado social democrata

Com efeito e tal como aconteceu já com a vila de Mangualde, o PSD de Viseu acaba de requerer à Assembleia da República, através de um fundamentado projecto de decreto-lei, a elevação de Tondela à categoria de cidade.

Segundo os deputados sociais democratas subscritores deste requerimento, concretamente Luís Martins, Álvaro Figueiredo, José de Almeida Cesário e Manuel João Vaz Freixo «a vila de Tondela, sede do concelho com o mesmo nome, possui vestígios de ocupação humana que documentam raízes históricas muito antigas. Assim é que a região natural expressa pelo Vale de Besteiros, extensa bacia quaternária com indícios de pequenos lagos extintos e que ladeia a Serra do Caramulo, apresenta vestígios de arte rupestre (freguesia de S. Miguel do Outeiro), mamões e edificações várias do tipo dolménico, a par de vestígios relativamente abundantes da chamada civilização castreja» pré-românica que teria nos planaltos desta região vários centros populacionais importantes.

É, contudo, a partir do século XII que apre-

senta documentação escrita mais notável. O actual concelho corresponde apenas à parte setentrional do vasto distrito medieval ou «Terra de Besteiros», o qual se estendia desde as vertentes orientais do Caramulo até ao Mondego, abrangendo uma grande parte do actual concelho de Tondela e a totalidade dos de Santa Comba Dão e Carregal do Sal, o antigo castelo de Besteiros, cabeça de «terra» de que há notícia ainda antes da nacionalidade, serviria, pois, de base ao velho concelho com este nome.

Por seu turno, Tondela aparece mencionada em documento datado de 1137, nas inquirições de 1852, como freguesia da terra de Besteiros, a qual recebeu foral manuelino a 14 de Julho de 1515.

No século XVII, Tondela figura já como vila, depois como sede de concelho de Besteiros. Durante algum tempo o concelho denominou-se de «Tondela de Besteiros» mas já em 1832 figurava como cabeça de comarca, no mapa anexo ao Decreto 23 de 16 de Maio (reforma de Mouzinho da Silveira), compreendendo 22 concelhos sob a respectiva jurisdição.

A este progressivo ganho de importância histórico-cultural da vila, cujas gentes tem motivado

e justo título de orgulho, não é alheio o facto da sua situação geográfica, fertilidade de solos e condições climáticas especiais. Com efeito a vila de Tondela e respectivo concelho, inscreve-se na região de que faz parte o planalto cortado pelo Dão e seus afluentes Pavia e Dinha, a depressão existente entre o planalto e a Serra do Caramulo, drenada pelo Coriz e seus afluentes, parte da bacia do Agueda, bem como o já referido Vale de Besteiros.

A testemunhar a importância histórico-cultural da vila podem referir-se vários monumentos nacionais, tais como a Igreja Velha de Santa Maria e os Pelourinhos de Canas de Sabugosa, S. João do Monte e S. Miguel do Outeiro e ainda outras edificações, como o belo chafariz do século XVIII junto ao antigo Solar dos Teles.

Do ponto de vista socioeconómico o concelho de Tondela apresenta um rico e diversificado conjunto de actividades que vão desde a vitivinicultura e fruticultura até à indústria mineira — possuindo três minas de volfrâmio, uma de estanho, e nove de volfrâmio e estanho — passando pela existência de recursos hídricos minero-medicinais (Caldas de S. Gemil), indústria de moagem, madeiras, papel e cerâmica.

Em termos populacionais, o concelho é constituído por 38.141 pessoas residentes, das quais 25.215 são cidadãos eleitores (em 1981).

Do ponto de vista fiscal o concelho contribuiu em 1983 com o valor de cerca de 300 milhões de escudos, entre impostos directos e indirectos, taxas e outras contribuições fiscais, facto que demonstra a relativa prosperidade da região onde se insere.

Tondela dispõe actualmente na sede do concelho dos equipamentos e estruturas que constituem requisitos previstos para efeitos do Artigo 13.º da Lei 11/82 de 2 de Junho.

Com base em todos estes fundamentos, os deputados do PSD pelo círculo eleitoral de Viseu requereram à A.R. a elevação da vila de Tondela à categoria de cidade.

Este projecto de decreto-lei deu entrada na A.R. no passado dia 22.

Deste modo, encontram-se já preparados para posterior discussão, os projectos de elevação a cidade de Mangualde e Tondela, sem dúvida dois dos concelhos mais proeminentes do distrito de Viseu, sendo difícil pensar-se que os mesmos não sejam deferidos. Aguardemos.

## LEIRIA

# Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco dá espectáculo na Igreja dos Franciscanos

Um concerto pela Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco, dirigida pelo maestro Leonardo de Barros, da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, fundada e orientada pela musicalista Adriana de Vecchi, ocupa o lugar de relevo no espectáculo que se realiza no próximo domingo, dia 1, às 21.30 horas, na Igreja dos Franciscanos, em Leiria.

Serão tocadas obras de Schubert, João Arroyo e Henry Purcell, para a Orquestra, e Haendel e Lopes Graça, para Orquestra e Corais do Orfeão de Leiria.

Na primeira parte desta sessão actuará o

Orfeão de Abrantes, com direcção artística de Rui Martins Picado, porventura neste momento, dos Grupos Corais de repertório mais vivo e actual e unir capacidade técnica e artística.

**O FASCÍNIO DA MÚSICA, TRAJES, INSTRUMENTOS E DANÇAS AFRICANAS**

O Choral Des Martyres D'Ouganda, Senegal, especialista na execução de Espirituais Negros, cantando em diferentes línguas e com um espectáculo diversificado — Corais, trajes, instrumentos e danças tipicamente africanas

— actua no próximo dia 4 de Junho, quarta-feira, no Auditório do Orfeão de Leiria.

Dirige o coral senegalês Pierre Lopy, coajudado por P. da Silva e P. Sambou. Em permanente digressão por países africanos e europeus, esta instituição apresenta-se este mês em Espanha e no Vaticano, tendo já audiência acordada com Sua Santidade o Papa.

O Orfeão de Leiria, anfitrião, em cujos programas normais de animação da cidade se incluem estas organizações, inicia agora uma extensa itinerância no concelho e no País.

Neste fim-de-semana estarão na freguesia de

Cortes os seus dois corais adultos para actuar conjuntamente com a filarmónica local.

No Teatro José Lúcio da Silva continuam patentes ao público as exposições «100 anos de Música Coral em Leiria», da autoria de Rosário Neves e António Figueiredo, e «Instrumentos Musicais Tradicionais Portugueses», orientada pelo professor Mário Neto.

Em Junho teremos Música em Leiria 86. 4.ª edição do Festival de Música de Leiria, também uma iniciativa do Orfeão, este ano integrado nas comemorações do Ano Jubilar do Turismo Português.

## NOS ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

# Lançado à água o arrastão «FRAPEC»

Nos Estaleiros Navais do Mondego, decorreu ao fim da tarde da passada terça-feira o sempre atraente cerimonial do lançamento à água de uma nova embarcação.

Desta feita, tratou-se da embarcação n.º 206 construída naqueles estaleiros, que é um arrastão

destinado à pesca de arrasto pela popa, encomendado pela Empresa de Farinhas e Óleos de Peixe, Ld.ª, de Lisboa.

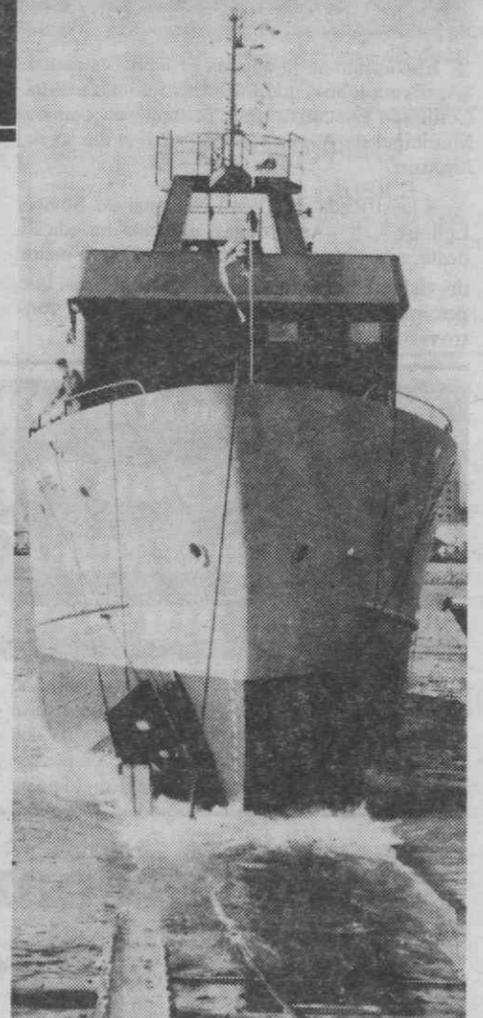
A embarcação, que teve como madrinha D. Maria Noémia Santos Machado Catela (esposa do gerente da empresa proprietária) recebeu

no baptismo o nome de «FRAPEC» e tem um comprimento de 35 metros, sendo a sua tripulação de 8 homens.

Ao acto assistiram o secretário de Estado das Pescas, dr. Jorge Godinho, e o governador civil de Coimbra, dr. Cipriano Martins.



O momento solene da bênção do arrastão «FRAPEC» dado pelo reverendo padre Arménio, a que assistiram diversas entidades, vendo-se ao centro a madrinha do baptismo da embarcação, Maria Noémia Santos Machado Catela.



O arrastão de pesca de arrasto pela popa «FRAPEC», que ao fim da tarde da passada terça-feira, foi lançado à água nos Estaleiros Navais do Mondego, na Figueira da Foz.

# Gabriel Mariano: No vencê es distância

No momento em que delegações dos sete países de expressão oficial portuguesa se reuniam no Rio de Janeiro para reencontrarem a unidade ortográfica do Português, que universalizará, no ano 2000, duzentos e cinquenta milhões de lusófonos, em Aveiro, cidade branca de sal e setecentista em mais um aniversário da carta de D. José, decorria um ciclo de conferências sobre a Língua Portuguesa e eram apresentadas, no seu Festival anual, as cinematografias do mundo cultural que o português criou.

Em fim-de-semana de descobertas e surpresas pelo nordeste transmontano, não tive a felicidade de acompanhar, do que pesorosamente me penitencio, estas iniciativas da maior oportunidade e relevância no momento presente. E, cúmulo dos infortúnios, não pude abraçar Gabriel Mariano, escritor cabo-verdiano que não vejo desde o reencontro inesperado de Outubro de 1967 no agora Maputo da nossa saudade. Desde esse fim de tarde moçambicano, entre a dedicatória do seu recente ensaio «Uma introdução à poesia de Jorge Barbosa» e o recordar atropelado, gostoso e vivo, de saudades e memórias saótomenses, os anos que passaram, Santo Deus! Da varanda de sua casa, entre acácias rubras, em São Tomé, onde o levava o exercício de uma qualquer magistratura e a mim o serviço castrense, com Laurinha a desdennar-nos, à mistura com as mornas de Pedrinho e o **terra-longismo** dos seus poemas, as águas que passaram no Letes da nossa impotência! Após a revolução, soube dele, magistrado aqui e ali, mas o dia-a-dia enovelador, o adormecer sempre do mesmo lado sobre o travesseiro do quotidiano, furtou-me a cavaqueira saborosa e o convívio fraternal que ambos soubemos criar naquela ilha-esmeralda cujas praias os coqueiros beijavam em acrobacias de desejo.

Tenho razões de sobejo para lamentar a minha ausência a este novo reencontro, com os filhos já espigados e as cãs a marcarem, impiedosas, os idos e as veleidades. É que foi com Gabriel Mariano, poeta, ficcionista e ensaísta, que descobri a realidade e a cultura da terra e do homem de Cabo Verde, um povo batido pela adversidade e cantando ou exultando a ternura, como o via Manuel Ferreira: «e na mão o violão, nos lábios a morna nostálgica». (Mais tarde, reforçaria a minha informação sobre aquela cultura atlântica com Manuel Ferreira, esse mesmo que,

nos primeiros anos de sessenta, conjuntamente com Arsénio Mota, sustentava, num jornal de Águeda, um suplemento cultural, a **Independência Literária**, onde publiquei um extracto de uma novela, **Quadro Colonial**, exactamente sobre a minha primeira experiência africana).

Das ilhas crioulas eu guardava o ritmo denso, de morabesa e solidão, das mornas e coladeiras. Mas ao ver sair, em São Tomé, dos porões dos navios, sob os olhares desatentos dos comissários **ad-hoc**, os rebanhos humildes de homens e mulheres, vindos de Cabo Verde para o duro contrato da roça, e ao surpreendê-los, de pés nus e dorsos castigados pela lâmina rubra do sol tropical, os machins faiscando entre o capinzal, outra face se me desnudava do bilhete postal de propaganda do Ministério do Ultramar. A maldição secular dos anos de seca, com os seus contornos de tragédia e emigração: «um povo pequeno, anónimo, esquecido, pobre, desprezado, batido, construindo-se mercê dos fluxos e refluxos da cultura», como o surpreendeu Manuel Ferreira, expedicionário na década de quarenta, «e envolvido, desde a origem, no dilema trágico e impar: querer partir e ter de ficar ou ter de partir, querendo ficar».

Essa ânsia insofrida encontrei-a, pela mão de Gabriel Mariano, nos seus **12 Poemas de Circunstância** e nos seus estudos e ensaios sobre o mundo que o mulato criou; revii na poesia mais recente de Onésimo da Silveira e Orlanda Amáveis e no **terra-longismo** de Jorge Barbosa (**Pobre de mim/que fiquei detido/na ilha tão desolada/rodeada de mar/As grades também da minha prisão**). Esse apetite insaciável de mergulhar fundo nessa literatura afro-europeia começou para mim na varanda saótomense, sorvendo o refresco de maracujá.

Na **hora di bai**, na hora da partida, naquele já distante ano de 1962, nunca supus que a vida fosse tão vária de desencontros. Por isso, em vez do abraço e de nova cavaqueira, decerto mais saborosa ainda, agora sob o sol morno da minha terra, aqui fica este punhado de recordações e a **sódade** que, do violão do Pedrinho, na tarde entorpecedora, por entre o leve ondular das acácias, descia ao nosso enternecido silêncio.

**No vencê es distância,/No embarcã na vento** (vencamos esta distância,/Embarquemos no vento). Vale, amigo!

Deniz de Ramos



## OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

# Portugal de cócoras

A 18 de Abril escrevia eu no «Diário de Aveiro» um apontamento intitulado «Reforma Ortográfica!? — Calma no Brasil!», em que dizia sentir-me perplexo ao tentar abordar a questão de uma revisão ortográfica entre os países de Língua Portuguesa, que se imporia, indubitavelmente, mais tempo, menos tempo. E perplexo, porque não era o **timing** certo, porque estava a fazer-se andar o carro à frente dos bois, e porque, apesar de tudo, não gostaria de ofender o Brasil e os brasileiros nem a boa intenção do Presidente Sarney ou do Prof. Doutor Celso Cunha, que parece ter liderado a representação brasileira. Propunha, então, que houvesse um primeiro encontro, prenunciador de outros encontros, mas que houvesse a devida cautela em não tornar em definitivo o que nunca deveria passar de projecto a, bastante, longo prazo. Citando João de Araújo Correia, que lembrava não haver o Brasil cumprido nunca os anteriores acordos, desde o de 1911 até ao de 1945, apesar de ter ratificado este, com um Decreto-Lei, a 5 de Dezembro daquele último ano, dizia ser preciso, antes de uma nova reforma:

1 — Elaborar inquéritos e pedir contribuições/sugestões aos **Professores do Ensino Primário** sobre as dificuldades dos alunos na aprendizagem da Ortografia, por exemplo, sobre a necessidade ou não de diferenciações prosódicas, ao nível da escrita, com consequência na leitura e prolação, ou derivadas destas;

2 — Elaborar inquéritos e pedir contribuições/sugestões aos **Professores do Ensino Secundário** e do **Ensino**

**Secundário**, tal como os do **Ensino Primário profissionalizados e com um mínimo de dez anos de exercício como tal**, sobre as questões, e outras, versadas em 1, e sobre as que poderão pôr-se nos respectivos níveis de ensino;

3 — Consultar escritores e jornalistas por meio dos seus órgãos próprios e/ou através das instituições oficiais, como Ministérios da Cultura ou as que exercem idênticas funções nos diversos países;

4 — Repensar todas as sugestões e formular hipóteses de solução, tendo em conta, — o **máximo possível**, — os denominadores comuns e reenviando aos consulendos/consultados as mesmas hipóteses de solução, para reauscultar as suas opiniões.

Acrescentaria agora que deveriam ser também consultados os **Leitores** que no estrangeiro não lusófono ensinam a Língua Portuguesa, e concluiria, como nesse apontamento, que, então, sim, se deveria fazer o grande encontro de Académicos de todos os países em causa, — com borla e capelo ou sem eles, — a fim de decidirem e procederem à institucionalização efectiva do referendado e sancionado em todos aqueles países. O resto seria começar a reforma **pelo telhado**, seria talvez sobrepor, à norma, especificidade e caprichos, tão estranhos como alguns outros de reformas anteriores.

Depois deste meu artigo citado e transcrito pela edição dominical do «Diário de Coimbra», resolvia-se em **meia dúzia de dias** um acordo, sem a presença até de representantes de um dos

países interessados (Guiné-Bissau); um brasileiro credenciado protestava além-Atlântico, mau grado ser brasileiro e a reforma ir sobretudo ao encontro do Brasil; um escritor português meu amigo, a um apelo meu a que entrasse na liça, respondeu-me, com indignação e com desânimo, que tanto lhe dava que os brasileiros e os portugueses falassem Português como Chinês, **pois se falassem Chinês nós nos tornaríamos clássicos**; a sempre aguerrida Vera Lagoa escrevia um fundo contra a hegemonia brasileira na liderança do processo; um luso-brasileiro enviava-me de São Paulo uma fotocópia que diz ter circulado entre portugueses naquela cidade e em que se lia que: sabendo-se **quem nomeara quem** no Brasil, quanto a Portugal não se percebia quem nomeara ou a que título, e mais a mais em 1975, — ano agitado, — «o diminuído Luís Cintra, Gillieron de trazer por casa, caudatário de Paiva Boléo; a lírica Belchior, um dos cem ex-proponentes de Américo Tomás à Presidência e directora da **Patria Nostra**, falhada pós-Novidades, émula do visionário do balão; um tal Ramalho cujas aulas de Latim metiam, por aula, dez a vinte referências a quando estivera em Oxford; dois ou três caretas que ninguém conhece, embora ditos de catadráticos e, para cúmulo, um economista, a presidir, um tal Jacinto, não Coelho, mas Nunes, uma espécie de Costa Gomes à paisana que esteve em todas as situações-regimes».

Entretanto, davam-se os setecentos anos da Aliança Luso-Britânica e, estando presentes em Londres o Presidente da República Portuguesa, dr. Mário Soares, e o Primeiro-Ministro, Prof. Dr. Cavaco e Silva, a comunicação social inglesa

saudava-nos com os epítetos de **País pequeno, pobre e pouco desenvolvido**, apesar de a Inglaterra ter perdido os territórios que possuía pelo vasto mundo e estar reduzida a uma ilha e à imposição a parte da Irlanda; apesar de a Dinamarca, país mais pequeno que o nosso, a ter dominado entre os séculos IX e XI; apesar de ser conhecida pelos seus casamentos entre machos; apesar de alguns dos seus homens vestirem saias; apesar de alimentar lutas entre católicos e protestantes, como se estivessemos nos tempos de Eduardo VI, Maria Tudor, ou Isabel. E Portugal ouviu, engoliu os sapos vivos, sem tugar nem mugir, sem um protesto sequer. Ouvia, comeu, e calou. Agora, perante uma Reforma Ortográfica, deixam que lhe comam as papas na cabeça, e, aí, sim, o que não fariam a Inglaterra, a Espanha, a França, com vários países das mesmas línguas, — vai aceitar disposições que atingem o despautério, ao menos pelo que sabe aos poucos, — que, por inteiro e oficialmente, até ao dia 23 de Maio, quando escrevo isto, não sabemos nada.

Não haverá ninguém, no Governo ou na Assembleia da República que levante a voz? Não procurará alguém contornar a questão, a fim de não se obrigar o Chefe do Estado a uma homologação infeliz, com carácter de irremediabilidade? Portugal ficará de cócoras e de boné estendido, ainda que se saiba que as divergências pontuais de ortografia e prolação em nada estavam a afectar a homogeneidade da Língua e que, pelo contrário, a, pelos vistos, falsa uniformização, se imposta, a afectará muito, descaracterizando-a?

Mais uma vez Portugal de cócoras?

José de Melo

## PELO PAÍS

PORTEX APRESENTARÁ  
COLEÇÕES PARA PRIMAVERA  
E VERÃO

Mostrar a situação da indústria têxtil quanto à sua qualidade e criatividade é um dos objectivos da Portex Primavera/Verão-87, que decorre no Porto a partir do próximo dia 5 de Junho. Dedicada à apresentação de coleções para Primavera e Verão de 1987, a mostra conta com a presença de 137 expositores nacionais, número não ultrapassado por falta de espaço. Exclusivamente destinada a profissionais e dirigida ao Fomento de Exportação, a Portex Primavera/Verão-87 é a primeira edição que se realiza após a adesão de Portugal às Comunidades Europeias. Trata-se de um novo cenário para a indústria têxtil portuguesa, potencialmente vantajosa mas «a exigir apoio oficial adequado e a constituir mais um desafio à capacidade dos industriais do sector», consideram responsáveis pela organização do certame. O sector, constituído por cerca de duas mil empresas, na sua grande maioria pequenas e médias, exportou em 85 cerca de 275 milhões de contos, correspondentes a quase 227 mil toneladas, segundo dados do Instituto de Têxteis. Estes números permitem concluir que, em 1985, as exportações portuguesas de têxteis cresceram a uma taxa de 32,5 por cento relativamente a 1984.

SEGUNDO COMANDANTE  
DA NATO NO CINCIBERLANT

O exercício «Open Gat/86» foi o principal tema do «briefing» realizado ontem no quartel-geral da NATO, Atlântica. O general Sir Edward Burgess foi recebido no Cinciberlant pelo vice-almirante António Andrade e Silva, comandante chefe da Área Ibero-Atlântica. No exercício denominado «Open Gat/86», considerado como o mais importante da Aliança Atlântica ao largo da costa portuguesa, participam cerca de seis mil homens, sete submarinos, 35 navios e 50 aviões de combate. Participam tropas oriundas de Portugal, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Holanda, Inglaterra, Alemanha Federal, Estados Unidos e França.

RDP DOS AÇORES  
COMPLETOU 45 ANOS

O Centro Regional dos Açores da RDP completou ontem 45 anos de existência, tendo sido inaugurado em 1941 para transmitir as comemorações do 28 de Maio. Há mais de quatro décadas, o facto de as comemorações se realizarem em Ponta Delgada levou à instalação de um pequeno emissor. O então emissor regional dos Açores transformou-se hoje no Centro Regional dos Açores da RDP, com centros de produção em Angra do Heroísmo e na Horta e um projecto em execução de cobertura total das nove ilhas açorianas.

## CARGALEIRO EXPÕE EM PARIS

O pintor português Manuel Cargaleiro realiza a partir de hoje, uma nova exposição de 18 telas na Galeria Clarette, de Paris. As obras que vão estar em exposição foram feitas entre 1975 e 1985 e são todas óleos sobre tela. Cargaleiro, nascido em 16 de Março de 1927, em Chão de Servas, Vila Velha de Ródão, abriu um atelier em Paris em 1959 e desde essa altura divide a sua vida entre Portugal e a França. No catálogo da exposição o crítico de arte, Alain Bosquet escreveu que «as alegrias transmitidas por Cargaleiro assumem agora um ar de doce e trémula inquietude» e salienta que as novas obras «possuem um grafismo mais acentuado, com traços feéricos mais acentuados».

NAVIO PARA A UNIÃO SOVIÉTICA  
LANÇADO À ÁGUA  
EM VIANA DO CASTELO

O navio «Sormovsky-3056» foi ontem lançado à água nos Estaleiros de Viana do Castelo, sendo o segundo de cinco embarcações encomendadas pela União Soviética àquela empresa. O contrato estabelecido em 1984 entre o armador soviético «Sudoimport» e os estaleiros prevê a construção de cinco navios de tipo «rio-mar» num valor de mais de 47 milhões de dólares (cerca de oito milhões de contos). Destinado ao transporte de carga a granel, o «Sormovsky-3056» tem 3.238 toneladas de porte para uma capacidade de carga de 4.700 metros cúbicos, 119 metros de comprimento e uma boca de 13 metros, deslocando-se a uma velocidade de dez nós. O chefe da delegação comercial da URSS em Portugal, Nikolai Petrovich Karpov assistiu à cerimónia de flutuação e baptismo, ao lado de representantes do armador, dos Estaleiros Navais e autoridades locais. Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo construíram desde 1976 para o armador soviético «Sudoimport» treze embarcações deste tipo, no valor de cerca de vinte milhões de contos.

Concurso Musical «Olga Violante»  
premiou jovem de Aveiro

O primeiro prémio do Concurso Nacional de Educação Musical «Olga Violante», que conforme divulgámos terminou ontem em Coimbra, no Teatro do Colégio São Teotónio, não foi atribuído por decisão do júri.

O segundo lugar foi obtido por uma jovem de Aveiro, Andreas Silveira Hall, que arrecadou também o prémio da Delegação Regional da Secretaria de Estado da Cultura, destinado a contemplar o melhor concorrente da zona centro.

Susana Simões Dinis, de Lisboa, recebeu o Prémio «Cidade de Coimbra», enquanto à Ana

Teresa Gomes Ferreira, de Aveiro, foi-lhe atribuída uma menção honrosa.

O Prémio «Universidade de Coimbra» e o da Secretaria de Estado da Cultura também não foram distribuídos.

Recorde-se que o concurso se destinava a jovens dos 14 aos 18 anos, tendo como principal objectivo, por um lado o estímulo e o gosto pela disciplina de educação musical, e por outro, a descoberta e o lançamento de novos valores.

Entretanto, conseguimos apurar que o

## 1.º prémio não foi atribuído

Conservatório de Música de Coimbra poderá para o próximo ano organizar concurso deste género. A concretizar-se esta hipótese, os prémios que não foram atribuídos no Concurso Olga Violante, nomeadamente o Prémio Universidade de Coimbra e o da Secretaria de Estado da Cultura, poderão, eventualmente, reverter para o novo certame.

«PORTUGAL  
NÃO TEM PREVISTA  
QUALQUER  
CENTRAL  
NUCLEAR»

— ESCRVEU CAVACO SILVA  
A HELMUT KOHL

Portugal «não tem em funcionamento nem prevista qualquer central nuclear» — escreveu o Primeiro-Ministro Cavaco Silva em carta enviada ontem ao seu homólogo alemão-federal, Helmut Kohl.

Na carta, Cavaco Silva manifesta a Kohl «todo o apoio do Governo português à realização de uma conferência internacional para aumentar a segurança nas centrais nucleares produtoras de energia».

Evocando o acidente registado na Central Nuclear soviética de Chernobyl, o Primeiro-Ministro afirma que «veio sublinhar a necessidade de uma conferência internacional a tornar patente a necessidade de uma estreita cooperação sobre a segurança».

«Portugal não tem em funcionamento nem prevista qualquer central nuclear, mas o Governo está consciente de que as repercussões da laboração de uma central nuclear ultrapassam as fronteiras» — escreve ainda Cavaco Silva.

Indústria farmacêutica  
contesta Leonor Beleza

Um desperdício de medicamentos já fabricados no ordem dos cinco milhões de contos será o preço do lançamento no mercado das novas embalagens no prazo fixado pelo ministro da Saúde, a 1 de Agosto — afirmou ontem a Apifarma.

A Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica contestou ontem em comunicado afirmações produzidas recentemente por Leonor Beleza, numa entrevista a um matutino, nomeadamente quanto ao prazo que considerou «razoável» para lançar no mercado as novas embalagens.

Enquanto o ministro da Saúde determinou que estas novas embalagens de tamanho mais reduzido deverão ser lançadas no mercado a partir de 1 de Agosto, a Apifarma defende a data de 1 de Outubro.

Quanto à data em que o Estado deixará de participar as embalagens antigas — 30 de Setembro segundo Leonor Beleza — a Apifarma defende a extensão do prazo até 31 de Dezembro.

O prazo considerado razoável pelo ministro, «a não ser prorrogado, provocará graves e gratuitos prejuízos à indústria farmacêutica e à saúde pública do país» — sustenta a Apifarma.

## Grupo roubou 17 mil contos

(Da 1.ª página)

«Hoechst», que acrescentou não se terem registado danos pessoais.

O mesmo informador disse que sendo ontem dia de pagamento, uma soma avaliada em 17 mil contos — inferior ao que fora anteriormente anunciado —

encontrava-se na caixa da empresa, situada junto à entrada do edifício.

A Polícia Judiciária, que se deslocou ao local, disse ainda que os homens actuaram de rosto encoberto, e que estavam armados com uma metralhadora e várias pistolas.

## O PAÍS REAL E O OUTRO

## Crónicas políticas

## Congressos e carismas

— Deniz de Ramos

1. Cavaco Silva disse-o claramente, no estilo que já lhe é reconhecido, na abertura do Congresso Regional do PSD/Madeira: «Somos um partido coeso, forte, prestigiado, vivo e dinâmico, mobilizado para defender o seu projecto social democrata».

E o próprio Alberto João Jardim, que, de quando em vez, das ilhas brumosas de Zarco, costuma espantar a quietude continental, prometeu lealdade. À mistura com alguns avisos, é óbvio, mas não os suficientes para animar os resquícios hesitantes da (ex)-oposição salgueirista.

Nunca, pois, foi tão fácil ao comentador político desenhar o clima e as conclusões do próximo Congresso Nacional do PSD. Porque, na verdade, hoje o partido de Sá Carneiro é, na sociedade portuguesa, o referencial da estabilidade, como fora, é certo, noutros tempos, e até nalguns do saudoso líder nortenho, motivo de graves apreensões nacionais. Os altos e baixos dos grandes partidos, como os do PPD-PSD, repercutem-se, de imediato, no tecido político: de crises da Buenos Aires nasceram muitas das turbulências e intrigas que incendiaram a classe política portuguesa. Não admira, assim, que hoje o partido de Cavaco Silva, adulto e coeso em redor de uma liderança incontestada, se assumia como referencial de estabilidade e de esperança.

Longe ficaram a fragilidade e as tibiezas que o discurso seco e a figura hierática de Cavaco Silva desfizeram na noite do «milagre» da Figueira da Foz. Os grandes partidos, porque grandes, produzem sempre, nas conjunturas difíceis, os arquétipos indispensáveis à mudança. Ou por simples operação de cosmética ou, mais profundamente como foi o caso, por um revigorar das origens e uma musculação do orgulho partidário. Por isso, o Congresso do PSD será aquilo que todos os comentadores assinalam: o reforço de um chefe incontestado e a glorificação de uma

taumaturgia. (Não fala de milagre uma das moções, subscrita pelo ex-autarca e deputado algarvio Mendes Bota?).

2. Será interessante observar, durante as sessões do Congresso, a ponderação das figuras carismáticas do actual PSD, que as há, além de Cavaco Silva. Os líderes insulares João Jardim e Mota Amaral, incontestados também nas suas regiões, trucidando aquele, reservado o açoriano, deixarão, decerto, avisos de presença, com vista ao futuro. Lealdade sem subserviência («incondicional e seguidista não sou já, que apenas me lembro de ter sido de Sá Carneiro», afirmou o chefe do Governo madeirense) marcará o relacionamento partidário na moção insular. Agitarão, no entanto, as exigências da autonomia e deixarão à militância lisboeta, em particular aos dirigentes da área metropolitana, os recados que se conhecem, retirando da lição das recentes presidenciais a lição que coarctou novas veleidades. Creio que vai ser neste espaço de discussão — tenham-se presentes as «ameaças» do Congresso do Funchal... — que os observadores dos outros partidos terão os ouvidos atentos. Mas Cavaco Silva, economista que a muitos surpreendeu pelo rigor da estratégia, desembaraçar-se-á, com sensatez, situando «no plano de Estado e da defesa dos interesses nacionais» as preocupações autonómicas e o posicionamento do partido no quadro político actual. Desiludindo, de uma vez, as oposições sedentas de explorar possíveis sequelas.

3. Diz-se que a Cavaco Silva, numa operação de «marketing», nem sequer foi necessário alterar o produto; que lhe bastou uma nova embalagem, um rótulo, um aspecto físico para manter no topo o velho produto. Convenhamos que nunca um Governo minoritário, sem apoios alargados e prévios no Parlamento, conseguiu, como este, a margem de aceitação de que usufrui na opinião pública nacional

e internacional. As sondagens oferecem-nos um chefe forte e, querem outros, um Governo frágil.

A sábia utilização de uma opinião pública, o tal outro poder que Cavaco Silva não subestima, cansada de meias tintas e de tráfico de favores, manterá o estado de graça para além do que parecia ser possível. As oposições, elas próprias com clivagens e à procura de líderes, parecem limitar-se a pequenas picardias e escaramuças, sem a força, ou a coragem, de se assumirem como alternativas. E não se espere de Cavaco Silva, que ensaia, aqui e ali, como recentemente no Campo Pequeno, um apalpar de pulso, não se espere do governante social democrata o amuo perante a eventual hostilização endurecida dos parlamentares. Cavaco sabe que uma guerrilha institucional de ruptura, se por si provocada, poderia não dar lugar a um novo sufrágio. A estratégia de Felipe Gonzalez será aliciante mas não no quadro político português. O Presidente Mário Soares, que até tem exercido uma magistratura da maior dignidade, como Presidente de todos os Portugueses, e invocando exactamente os elevados interesses do País, poderia procurar outras soluções no actual esquema parlamentar...

4. O Governo de Cavaco Silva, não se me oferecem dúvidas, sairá no próximo Congresso mais reforçado, por via do seu chefe carismático. Mais seguro de si. As oposições fornecer-lhe-ão, por suas próprias incapacidades de momento, um novo período de estado de graça. Que o governante social democrata saberá aproveitar, judiciosamente, para implementar as políticas que lhe poderão dar até o horizonte de legislatura. Saiba ele promover as medidas de relançamento da economia e as que, no imediato, respondam às dificuldades que ainda não foram vencidas.

É que a opinião pública também tem estômago e não apenas fé...

## Breves Internacionais

**MBABANE** — O novo Rei da Suazilândia, Mswati, dissolveu ontem o «Litogogo», uma espécie de Conselho de Estado tradicional formado pelos notáveis. Mswati, 18 anos, tornou-se o monarca mais jovem do mundo, ao subir ao trono no mês passado. Ao anunciar quarta-feira à noite a dissolução do Conselho, Mswati não revelou os motivos que o levaram a tomar tal medida. Observadores políticos dizem que o Rei concentra agora todos os poderes, sendo provavelmente aconselhado por um círculo restrito de amigos.

**TÓQUIO** — O dirigente líbio Muammar Kadhafi, respondendo a uma carta de uma estudante japonesa, afirmou não estar envolvido em actividades terroristas, informou ontem a televisão daquele país. «Nós não somos responsáveis pelas operações (terroristas) levadas a cabo na Europa ou em qualquer outro lugar. Não somos assassinos ou terroristas como Reagan afirma», diz Kadhafi na carta de resposta da Hanae Sakai, de 15 anos, residente em Tóquio. A jovem, que recebeu resposta no sábado, depois de ter escrito a Kadhafi uma carta em que apelava à paz, mandou uma missiva idêntica ao Presidente norte-americano, embora este ainda não lhe tenha respondido. Sakai disse ter ficado surpreendida ao receber uma carta de Kadhafi, tencionando enviar-lhe palavras de agradecimento.

**LISBOA** — Três ex-colónias portuguesas estão entre seis países africanos que continuam a precisar este ano de ajuda alimentar de emergência, disse ontem uma fonte humanitária. Angola, Cabo Verde e Moçambique ladeiam a Etiópia, o Botsuana e o Sudão, na lista de países africanos que continuam a necessitar de ajuda alimentar. A lista incluía no ano passado 25 países africanos que, devido à falta de chuvas enfrentavam a fome mas a maioria dos Estados conseguiu «estabilizar a crise» devido a «grandes esforços nacionais» e à ajuda internacional, adiantou a fonte que pediu para manter o anonimato. Adiantou que o caso de Angola é particularmente dramático, admitindo-se que a situação se agrava drasticamente este ano face a um corte de 50 por cento nas receitas do comércio externo, devido à queda dos preços do petróleo.

**PARIS** — O Presidente francês, François Mitterrand, disse em entrevista ontem publicada, que poderá convocar eleições para parlamentares antecipadas, mas não indicou qualquer data. «Posso dissolver a Assembleia Nacional, organizar eleições presidenciais ou um referendo. Posso convocar eleições amanhã, mas não sou maníaco das eleições» — disse Mitterrand na entrevista ao «International Herald Tribune». Desde que Mitterrand assumiu a presidência, em 1981, já se realizaram por duas vezes eleições gerais. «E pode acontecer uma terceira vez» — disse Mitterrand, cujo mandato expira em 1988. «Da primeira vez, deram-me a maioria. Da segunda vez, tiraram-me».

**LONDRES** — O Ministério da Defesa anunciou ontem que o próximo satélite militar britânico será enviado para o espaço em 1987 no foguetão europeu «Ariane» e não no vaivém norte-americano, como estava inicialmente previsto. Informou também que o astronauta britânico destacado para acompanhar o satélite no vaivém vai regressar aos seus deveres normais, desfazendo assim esperanças britânicas de pôr em breve um homem no espaço. Previa-se que o vaivém norte-americano transportasse o satélite «Skynet», juntamente com o astronauta Nigel Wood, mas o voo foi cancelado depois do desastre do «Challenger».

## CONSEQUÊNCIAS DO ACIDENTE DE CHERNOBYL

## Cem mil pessoas expostas ao risco de contrair cancro

Um especialista norte-americano de transplantes de medula óssea afirmou terem morrido mais de 19 pessoas no acidente de Chernobyl e um médico soviético calculou entre 70 e 80 o número de vítimas de radioactividade necessitando de cuidados intensivos.

Robert Gale, o especialista de medula óssea que, em Moscovo, tem tratado as vítimas do acidente nuclear de 26 de Abril, disse que o número de mortes elevou-se a mais do que os 19 já confirmados pelas autoridades soviéticas.

Gale, que se negou a especificar o número total das vítimas antes de esclarecer por completo esta questão com os ministérios envolvidos no problema, acrescentou que o número final de mortos será «ligeiramente superior» ao já conhecido.

O especialista, que chegou a Moscovo seis dias após o acidente, tendo realizado até à data 19 transplantações

de medula, informou ainda estar convicto de que pelo menos mil pessoas podem vir a morrer de cancro nos próximos anos, como consequência das radiações nucleares a que estiveram expostas.

Durante uma entrevista concedida terça-feira à BBC, este médico afirmou: «cerca de 100 mil pessoas estiveram expostas àquilo que eu considero um risco substancial de contrair cancro».

Por sua vez, a médica soviética Angelina Guskova, encarregada pelas autoridades de cuidar dos doentes provenientes das áreas mais afectadas, disse ao jornal Izvestia que 120 pessoas continuam hospitalizadas, das quais 70 a 80 em condições críticas.

Guskova acrescentou ser agora a fase determinante para as vítimas, pois o período crucial para o desenvolvimento ou recrudescer da radioactividade é entre

três a seis semanas após as radiações.

A médica elogiou ainda a assistência do especialista norte-americano, que passou duas semanas a tratar as vítimas, salientando no entanto que seis dos 19 transplantes de medula tinham sido levados a cabo antes da sua chegada à União Soviética.

Guskova, chefe do Departamento de Radiologia do Hospital número seis de Moscovo, para onde foram levadas cerca de 200 vítimas, referiu ainda que dessas, 120 continuam hospitalizadas enquanto as outras já tiveram alta.

Segundo a mesma fonte, dois dos doentes são médicos, que ajudaram a socorrer as pessoas transportadas de ambulância, e os outros são sobretudo homens jovens, entre os quais bombeiros e trabalhadores da central nuclear.



CHERNOBYL (URSS) — Um veículo de remoção de terras que opera por controlo remoto nas operações de limpeza da zona daquela Central Nuclear onde ocorreu uma explosão dum reactor há umas semanas atrás.

(Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-)

## Moscovo combate a corrupção

— PRESIDÍUM EMITE DECRETO COM NOVAS PUNIÇÕES

A União Soviética anunciou novas punições para combater o suborno, o mercado negro e os desperdícios, que estipula dois anos de trabalhos forçados para um agricultor apanhado a alimentar o gado com pão para consumo humano.

O decreto anticorrupção, publicado terça-feira pelo Presidium do Soviete Supremo, recorda aos cidadãos e responsáveis governamentais que aceitem subornos, roubarem materiais das construções estatais e lucrarem com alugueres exorbitantes de apartamentos em Moscovo ou casas no campo constituem crimes graves.

O decreto define uma lista específica de castigos

para os prevaricadores, desde a pena de morte a uma multa equivalente a 40 contos para os funcionários governamentais que utilizem os veículos do Estado para uso pessoal.

No decreto estipula-se ainda uma pena de dois anos em campos de trabalho forçado para os agricultores que alimentem o gado com pão para consumo humano, o qual é subsidiado e por isso mais barato que a alimentação para gado.

A prática de alimentar o gado com pão fresco sai cara ao Kremlin, pois este é forçado a importar cereais dos Estados Unidos quando as colheitas são pobres.

O decreto, divulgado pela agência noticiosa oficial TASS acrescenta que vão ser impostos limites nos arrendamentos de modo a acabar com os especuladores que praticam o subaluguer.

«Tais práticas são incompatíveis com o estilo de vida soviético», afirmou a Rádio Moscovo.

O decreto e as punições promulgadas entram em vigor a partir de 1 de Julho.

Sob o regime de Mikhail Gorbachev, defensor da eliminação da corrupção e do suborno, vários funcionários governamentais foram já executados.

## Número de católicos aumenta mas padres e freiras são cada vez menos

O número de católicos norte-americanos aumentou para 52,7 milhões durante o ano passado, mas a quantidade de padres e freiras continua a diminuir, segundo um relatório divulgado na terça-feira.

Os totais de crianças católicas em idade escolar e de convertidos também decresceram em 1985, embora tenha havido uma subida para os baptizados e casamentos pela Igreja.

O aumento recorde do número de católicos

em cerca de 370 000, para um total de 52 654 908 — que compensou bem o declínio de 100 000 católicos registado no ano anterior — não sugere qualquer alteração do domínio católico, que é desde há muito tempo o credo religioso mais importante nos Estados Unidos.

No entanto, segundo o relatório, o aumento de católicos não tem acompanhado o desenvolvimento demográfico e agora aqueles totalizam 21,99 por cento da população do país,

comparado com uma percentagem ligeiramente acima dos 22 por cento em anos anteriores.

Em contrapartida, o número de padres baixou 134 para 57 183, e o total de freiras baixou 1 343 para 113 658, continuando a tendência iniciada em 1966. Desde então, o total de padres decaiu em mais de 2 000 e o de freiras em quase 68 000.

Durante este mesmo espaço de tempo, o número de católicos norte-americanos aumentou cerca de oito milhões.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de muito nublado nas regiões do interior centro e sul onde há possibilidade de ocorrência de trovoadas durante a tarde. Vento fraco, soprando em regime de nortada moderado na faixa costeira ocidental.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (23/12) — Viana do Castelo (23/14) — Vila Real (26/14) — Porto (21/12) — Penhas Douradas (18/14) — Coimbra (24/14) — Cabo Carvoeiro (16/14) — Castelo Branco (29/16) — Portalegre (28/19) — Lisboa (23/16) — Évora (28/14) — Beja (33/12) — Faro (25/19) — Sagres (20/14) — Ponta Delgada (20/13) — Funchal (24/16)

SOL — Nascimento às 6.09. Ocaso às 20.55. LUA — Lua Cheia. Bom tempo. Quarto Minguante às 12 horas e 55 minutos do dia 30. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8.26 e 20.46. Baixa-Mar às 2.08 e 14.21. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8.41 e 21.00. Baixa-Mar às 2.00 e 14.15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

Table with columns for country, unit, and exchange rates. Includes entries for Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, etc.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1 10.00 — Abertura e Missa do Dia de Corpo de Deus — Transmissão directa da Igreja de Campolide. 11.00 — Videopólis 11.30 — Espaço 11/13 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical 13.15 — Jornal da Tarde 18.00 — Abertura e Sumário 18.07 — Tempo dos Mais Novos 18.45 — País, País 19.15 — Desporto 19.55 — O Livro Grande de Petete 20.00 — Telejornal 20.30 — Boletim Meteorológico 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo 21.30 — Europa — Breve história da Grécia. Consequências políticas, sociais, económicas e culturais da adesão da Grécia à C.E.E. 22.00 — A Balada de Hill Street

22.55 — 24 Horas 23.20 — México/86

RTP-2

- 16.30 — Europa TV e Meteo 16.30 — Tempo dos Mais Novos 17.00 — Count Down — Contagem Rock 17.40 — Meteo 17.45 — Série Juvenil: Pierre Fabien 18.20 — O Mundo Amanhã 18.30 — Euroreporter 19.00 — Documentário: O perfil de Schlomo Mintz 20.00 — Notícias 20.05 — Conheça Melhor — «A Cidade do México». A cidade do México, situada a cerca de 2300 metros de altitude foi fundada pelos Aztecas em 1325 com o nome de Tenochtitlan, numa ilha do lago Texcoco. 20.30 — O Sonho de Marie Aubarde 21.25 — Notícias 21.30 — Encontros com... Jorge Vaz de Carvalho 22.30 — Últimas Notícias

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Vingança de Porky's». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «Inspector Martelada». Não aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Justiça de Guerra». Interdito a Menores de 13 anos. Às 15, 17.30 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Micki & Maude». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30

— «Mulheres Enamoradas». Para Maiores de 18 anos. Às 18. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Scarface — A Força do Poder». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Ano do Dragão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «Missão Força Ataca». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Justiça de Guerra». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.30. ÁGUEDA — S. Pedro (21152) — «Scarface

— A Força do Poder». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Beijo da Mulher Aranha». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «Thor o Conquistador». Para Maiores de 12 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Simões, Eixo (93114). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Teixeira (720325). ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Araújo (32447). ILHAVO — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361817). MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106). MURTOSA — Júlio Batista (46259). OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303). OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — Saúde, Rua de S. Sebastião, 104 (22569) e Simões, Eixo (93114). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira 9521160). ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Santos (720331). ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Sousa (33295). ILHAVO — Diniz Gomes (322885) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331). MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106). MURTOSA — Júlio Baptista (49259). OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303). OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (522232) e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, Águeda, Oliveira de Azeméis, and Ovar, including services like Bombeiros, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for S. João da Madeira and Vila da Feira, including services like Bombeiros, Hospital, EDP, GNR, etc.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Estarreja e Oliveira de Azeméis.

AMANHÃ

Santo Amaro (Estarreja), Avanca (Estarreja), Anadia e Oliveira de Azeméis.

SÁBADO, 31

Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, Vagos, Feira e Mealhada.

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Gente Singular — Intelectuais (1.ª Parte). 11.30 — Espaço 11/13 12.35 — Telenovela — Vereda Tropical 13.15 — Jornal da Tarde 13.35 — Ciclo Preparatório TV 18.00 — Abertura e Sumário 18.07 — Tempo dos Mais Novos — Animação «Os Sapatos Novos do Artur». 18.45 — País, País 19.15 — Romanceiro — Neste 10.º programa serão tratados entre outros temas, o Natal, a Paixão, Milagres e Encomendação das Almas. 19.50 — O Livro Grande de Petete 20.00 — Telejornal 20.30 — Boletim Meteorológico 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo 21.25 — Aplauso — Mini + Max. Kavel de Rody e Peter de Yong, artistas holandeses que vamos ter ocasião de ver, recriam com comicidade 2 empregados de escritório. 22.20 — Mátia — O quarto episódio desta sé-

rie debruça-se sobre a forte personalidade dessa mulher que foi Leonor Teles.

23.20 — 24 Horas 23.45 — México/86

RTP-2

- 16.30 — Europa TV e Meteo 16.35 — Tempo dos Mais Novos 17.00 — Count Down — Contagem Rock 17.40 — Meteo 17.45 — A Europa e os Negócios 18.20 — O Mundo Amanhã 18.30 — «O Jardim de Vénus» (3.º capítulo) 19.13 — Musical: Scholmo Mintz toca Paganini 20.00 — Notícias 20.05 — Respirar ar — Parque Natural das Dunas de S. Jacinto. 20.25 — Adágio 20.55 — Viagem pelo Teatro 21.25 — Notícias 21.30 — Directo/2 22.30 — Últimas Notícias

Efemérides — o que tem acontecido a 29 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Maio:

- 1453 — Cai na posse das forças turcas a cidade de Constantinopla, capital do império bizantino. O facto é considerado como o final da Idade Média. 1923 — As autoridades britânicas retiram eficácia legal à Constituição palestina devido à recusa de cooperação por parte dos árabes. 1943 — Os japoneses são derrotados por forças dos EUA, na Batalha de Attu, nas Ilhas Aleutas, durante a Segunda Guerra Mundial. 1953 — O Everest, considerado o ponto mais alto do mundo é alcançado pelos exploradores Edmond Hillary da Nova Zelândia e por Norkay, do Nepal. 1961 — Pela primeira vez depois da guerra, a Alemanha Federal é autorizada, pelas autoridades aliadas europeias, a construir navios de guerra com dispositivos de lançamento de foguetes com ogiva nuclear. 1969 — Na Síria forma-se um novo Governo, na sequência de confrontos entre forças militares e simpatizantes do Partido Baath. 1975 — Nos EUA, o Presidente Gerald Ford reafirma o compromisso assumido pelo seu país com os aliados europeus, no quadro da Aliança Atlântica. 1979 — A Casa Branca ordena a imobilização de todos os aviões DC-10 da

- companhia «MacDonald Douglas» para serem inspeccionados, depois de um desastre aéreo em Chicago que provocou a morte de mais de 200 pessoas. 1983 — Prosseguem as negociações entre delegações do PS e do PSD com vista ao estabelecimento das bases gerais do acordo entre socialistas e socialistas democratas. — Bandos de jovens atacam, em Londonderry, Irlanda do Norte, forças da política e do exército com mais de 300 cocktails molotov em quatro horas de combates esporádicos. 1984 — O Primeiro-Ministro sul-africano, Pieter Botha, chega a Lisboa para uma visita oficial de três dias a convite do seu homólogo português. — O Partido Democrático Nacional, do Presidente Hosni Mubarak, obtém 391 dos 448 lugares do Parlamento egípcio nas eleições gerais. 1985 — Um decreto-lei extingue a Junta Central das Casas do Povo. — O Presidente libanês, Amin Gemayel, escapa por pouco à morte quando quatro granadas de artilharia atingem o palácio presidencial. Este é o centésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 216 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «Feliz do povo que não tem necessidade de heróis» — Bertolt Brecht (1898-1956) — dramaturgo alemão.



# «Infantes» rebeldes enterram o «machado de guerra» em Saltillo



Os «Infantes» rebeldes a estagiarem em Saltillo (terra de índios) enterraram ontem o «machado de guerra» com a Federação Portuguesa de Futebol, mas deram sinais de fumo que a luta por melhores prémios de jogo será retomada mais tarde. Bento, o capitão carismático dos «Infantes» deu por encerrado o assunto entre os jogadores e a FPF num extenso comunicado de quatro páginas dactilografadas e assinadas por 22 «guerreiros», mas não deixou de repudiá-la posição dos dirigentes federativos e de classificar como vitória moral a batalha levada a cabo por todos os jogadores.

Com o salão do Motel La Torre repleto de jornalistas portugueses e estrangeiros (brasileiros, ingleses e mexicanos) e perante sete cadeias de televisão, Bento revelou que os «Infantes» resolveram comparecer ao jogo-treino marcado para quarta-feira em Monterrey frente a um clube local.

Os «Infantes» decidiram ainda prosseguir com os treinos com vista ao «Mundial» e nomear o técnico José Torres (o bom gigante) como elemento de ligação entre jogadores e o coordenador da Selecção, Amândio de Carvalho, considerado o «mau da fita» em toda esta história que abalou o futebol português e provocou a intervenção das mais altas autoridades como o Presidente da República.

Antes da leitura na íntegra do comunicado, Bento (que envergou a camisola de uma marca de cervejas) criticou a ausência dos dirigentes federativos que se deslocaram a Monterrey para assistirem a uma conferência sobre Portugal num teatro daquela cidade.

Em nome dos 22 «Infantes», Bento lamentou também a recusa de Silva Resende, presidente da FPF, de se deslocar a Saltillo numa tentativa de reabrir o diálogo com Amândio de Carvalho.

O guarda-redes lusitano fez ainda menção ao facto de esta situação ser o reflexo de um problema antigo que se arrasta há cinco meses e que também criou atritos no último «Europeu-84» em França.

Segundo Bento houve uma «vitória moral dos jogadores» e conseguiu-se desmascarar uma situação de violentação que dura há largos meses, mercê de um silêncio que finalmente foi rompido pelos jogadores em Saltillo.

O comunicado, assinado pelos 22 «Infantes» e datado de 27 de Maio embora redigido na véspera, lança também uma seta envenenada contra a reunião da Direcção da FPF no dia 20 em Lisboa, sustentando que esta revela a má fé

daqueles que quiseram resolver «o assunto sem o diálogo com os futebolistas».

Bento, porta-voz dos «revoltados», aproveitou no comunicado para revelar em definitivo quais as condições a que os «Infantes» se sujeitaram na sua vinda ao México, tendo começado por referir que recebem 4 mil escudos por diária e 100 contos por prémio de presença em cada jogo da fase inicial do «Mundial».

Com a ambição de repor toda a verdade, Bento revelou ainda no mesmo comunicado que cada «Infante» recebe 200 contos de Joaquim Oliveira por envergar uma camisola com publicidade, mas chamou a atenção para o facto de a FPF ficar com a «parte de leão» no negócio, ao arrecadar 25 mil contos.

Do comunicado ressalta também que os jogadores estão descontentes pelo facto de serem obrigados a usarem diariamente roupa de uma marca desportiva sem qualquer compensação monetária, tendo sido visível que muitos «Infantes» tinham a camisola do avesso para que a marca não fosse legível.

Os jogadores reclamam ainda no comunicado o cartão vitalício, ou seja um cartão que lhes permita o acesso a qualquer estádio de futebol português mesmo depois de terminada a sua carreira desportiva, sendo de notar que os «Magriços de 66» já os possuem.

«Ninguém pode levar a mal a que tenhamos tentado pressionar a FPF no sentido de serem abertas as portas para um diálogo construtivo. Os profissionais de futebol não são crianças nas quais se dão reguadas e castigos, nem mentecaptos manejados a belo prazer por quem ocupa cargos directivos», lê-se no comunicado entregue à Imprensa.

Neste comunicado de «pacificação» dos «Infantes», à conquista de novos rumos para o diálogo com a FPF, pede-se a todos os dirigentes e associados que «não deixem de confiar na força de vontade dos atletas presentes no México».

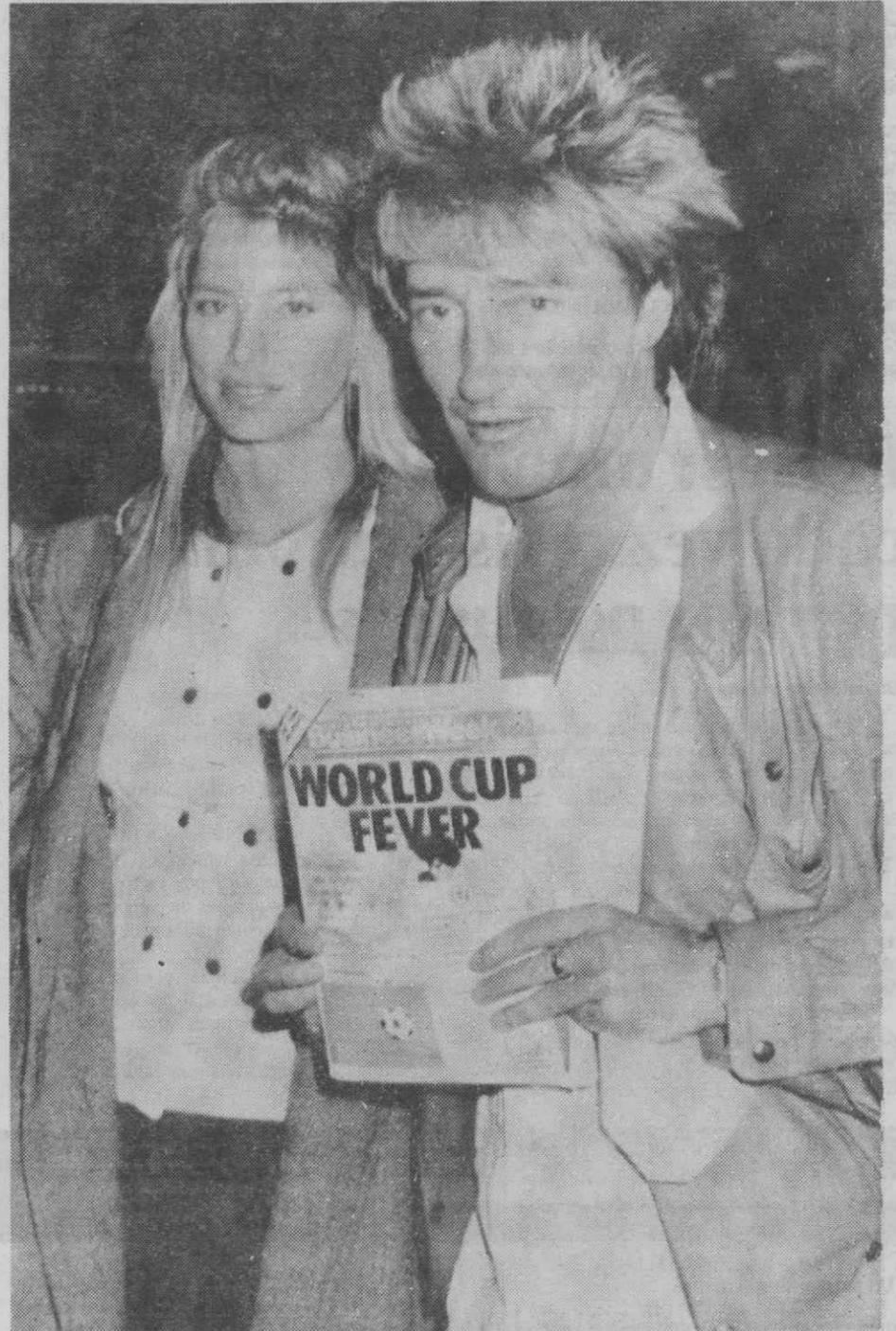
Reafirmando que a aspiração máxima de um futebolista é envergar a camisola do seu país, os «Infantes» garantem «ter desbravado caminho para os jogadores futuros que os não-de suceder».

Em Saltillo, as «nuvens da discórdia» desapareceram e o céu voltou a ficar limpo em vésperas do «Mundial», com a lua cheia a prometer de novo bons auspícios para os «Infantes» na sua «guerra de bola» com os três inimigos verdadeiros: ingleses, polacos e marroquinos.

## AMÂNDIO DE CARVALHO NÃO COMENTA

Amândio de Carvalho, coordenador-geral da Selecção portuguesa de futebol, escusou-se

**Continua na pág. 10**



LONDRES — O cantor Rod Stewart e sua mulher Kelly Emberg partem para o Mundial de Futebol no México. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).



CIDADE DO MEXICO — Seleccionados sul-coreanos assistem a uma explicação táctica do seu treinador que, para o efeito, utiliza algumas peças de fruta. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

## DISTRITAL DE INFANTIS

### Meias-finais começam no próximo sábado

Os jogos respeitantes às meias-finais do Campeonato Distrital de Infantis realizam-se no próximo sábado, pelas 16h00. Em Oliveira de Azeméis jogarão o Avanca e o Macieira d. Cambra e, em Ovar, defrontar-se-ão o Espinho e o Feirense.

O programa de encerramento do referido Campeonato está já delineado e terá lugar no dia 7 de Junho, no Estádio Mário Duarte em Aveiro. Pelas 15 horas, será a concentração das equipas que participaram na competição que se devem fazer representar com os seus jogadores devidamente equipados e transportando a bandeira ou estandarte do seu clube, seguindo-se um desfile. Pelas 16h15 realiza-se o encontro que apurará os 3.º e 4.º classificados e, às 17h15, terá lugar a final.

Após estes jogos, serão atribuídas as Taças Associação de Futebol de Aveiro e DGD, sendo igualmente distinguidos todos os jogadores que participaram no Campeonato com lembranças alusivas à competição.

# Mil médicos em Colónia (RFA) vão debater prevenção nuclear

— PORTUGUESES LEVAM MENSAGEM PRESIDENCIAL

Dois portugueses participam hoje, quinta-feira, em Colónia (RFA), no sexto Congresso Internacional dos Médicos para a Prevenção Nuclear, sendo portadores de uma mensagem do Presidente da República, Mário Soares.

Cerca de mil médicos representando 41 países, bem como personalidades de outros sectores como o Primeiro-Ministro neo zelandês David Lange, o economista norte-americano John Kenneth Galbraith e o jornalista e político soviético Vadim Zagladin estarão presentes em Colónia.

O congresso, presidido por dois cardiologistas, o norte-americano Bernard Lown e o soviético Evgueni Chazov, é subordinado ao tema «Vivermos juntos para não morreremos juntos. Manter a vida na Terra: o desafio político».

Os dois principais temas em debate serão a recomendação aprovada pelos médicos no seu congresso de

1985, que propõe uma moratória das experiências nucleares como estratégia para o desarmamento, e o acidente nuclear de Chernobyl.

Na sua mensagem, o Presidente da República afirma que «a realidade que vai ser analisada no congresso tem sido objecto de especial preocupação para muitos de nós que temos tido responsabilidades políticas a diferentes níveis».

«O reforço dos arsenais militares e as somas fabulosas utilizadas no seu fabrico, conjugados com as pretensões hegemónicas das superpotências, ameaça seriamente a sobrevivência e o bem-estar da humanidade» — acrescenta Mário Soares.

Para o Chefe do Estado, a «luta pela paz, em liberdade e democracia, e pelo desenvolvimento assume uma importância decisiva e transformou-se num objectivo irrecusável para qualquer ser humano consciente».

## Férias: uma palavra cada vez mais desconhecida para os portugueses

Da primeira página

Agosto foi ainda em 1985, o mês em que a maioria (26 por cento) gozou férias e cerca de metade da população gozou entre 23 e 30 dias de férias, na maioria de uma vez só (78 por cento do total), embora se tivesse assistido a um aumento das férias repartidas em relação ao ano anterior (22 por cento contra 14 por cento).

Apenas três por cento da população passou férias no estrangeiro e apenas cinco por cento recorreram a agências de viagens para o planeamento das suas deslocações ou marcações de alojamento, quer no País quer no estrangeiro.

Quanto a opções em Portugal, 26 por cento da população de férias escolheu a região da Costa Verde, seguida do Algarve com 21 por cento e da Costa de Prata com 19 por cento.

O estudo refere ainda que a maioria dos portugueses que gozou férias em 1985 não abandonou a residência habitual (31 por cento) e o recurso a casas de familiares ou amigos foi a solução encontrada por uma importante percentagem (29 por cento).

15 por cento dos portugueses que passaram férias alugaram casa, integrada ou não num complexo turístico e 12 por cento acamparam dentro ou fora dos parques de campismo — que registaram cerca de cinco milhões de dormidas de cidadãos nacionais em 1985.

A Associação Nacional para a Defesa do Consumidor chama a atenção dos campistas para o facto de alguns parques praticarem preços ilegais e de em vários ser prática corrente a superlotação e a inexistência de falta de requisitos e conforto.

Moradas Ferreira e Fernando Rodrigues são os representantes no Congresso da Associação dos Médicos Portugueses para a Prevenção da Guerra Nuclear, entidade que conta cerca de 300 membros.

## BALDIOS DO DISTRITO DE AVEIRO

### Secretariado recebido na Assembleia da República

O Secretariado dos Conselhos Directivos dos Baldios do distrito de Aveiro foi ontem recebido, sucessivamente, na Assembleia da República, por vários grupos parlamentares.

O Secretariado defende a manutenção da Lei de 1976 sobre os Baldios e opõe-se aos projectos de lei do PSD e do CDS sobre esta matéria — explicaram os seus membros.

«Os baldios são património dos povos serranos», «a história está marcada por grandes lutas em sua defesa, sempre que entidades estranhas aos baldios deles se queriam assenhoriar» — diz um comunicado que distribuíram.

«É pura ignorância qualquer outra forma de administração dos baldios, fora daquela que existe actualmente» — diz ainda o documento.

O comunicado, que reitera o repúdio pelos projectos do CDS e PSD, foi aprovado pelos coordenadores dos baldios do distrito de Aveiro na sua reunião do dia 11 de Maio.

O texto contém ainda um apelo aos deputados para que não «deixem que o roubo previsto nos projectos do PSD e CDS se concretize» e considera que a Lei de 76 «é justa e adaptada à realidade».

## ACONTECEU EM NOVA IORQUE

### Mulher de 87 anos SOVOU

### um carteirista!

Uma mulher de 87 anos dominou com um guarda-chuva e com o auxílio de um transeunte um carteirista que seguia numa bicicleta, anunciou terça-feira a polícia de Nova Iorque.

Vera Tucker, viúva do filantropo britânico Sir Charles Tucker, passeava na zona de East Side, em Manhattan, quando um ladrão, identificado como José Ramos, de 38 anos, lhe agarrou subitamente a carteira.

A mulher começou então a bater no assaltante com um guarda-chuva e conseguiu derrubá-lo da bicicleta, após o que um transeunte, Gregory Culley, de 33 anos, ocorreu em seu auxílio.

Culley disse então: «Não gostava de estar na pele do ladrão. O guarda-chuva ficou completamente dobrado».

Culley atirou ao chão o ladrão, que pouco depois foi preso pela polícia.

A mulher afirmou terça-feira que, por vontade dela, «batia mais no ladrão mas não a deixaram», e que voltaria a fazer o mesmo caso algo semelhante lhe acontecesse novamente: «Certamente, mas espero que não volte a acontecer nada parecido».

Ramos foi preso e acusado de roubo, de resistência à autoridade e de posse de bens roubados.

## ÁGUEDA-UNIÃO DA MADEIRA JOGA-SE HOJE NO MÁRIO DUARTE

Logo à tarde, no Estádio Mário Duarte, Recreio de Águeda e União da Madeira defrontam-se, pelas 16 horas, em encontro a contar para o torneio de competência I/II Divisões.

O jogo disputa-se no Mário Duarte em virtude dos encontros deste torneio terem de se efectuar em campos relvados.

## «Mundial» do México

(Da página 9)

ontem a comentar o comunicado «de pacificação» dos jogadores.

Abordado no seu regresso de Monterrey, onde assistiu a uma conferência sobre Portugal feita por um elemento do Comité Organizador do «Mundial», Amândio de Carvalho disse não ter para já qualquer comentário ao comunicado e à decisão dos jogadores de recomeçarem o trabalho.

O coordenador-geral da Selecção leu o extenso comunicado dos jogadores mas disse que para já não fazia comentários, não excluindo, no entanto, a hipótese de o fazer depois de contactos com o presidente da FPF, Silva Resende.

Entretanto, o seleccionador-treinador, José Torres, poderá vir a desempenhar novas funções: a de interlocutor entre jogadores e Federação, se não ser normalizarem as relações entre futebolistas e Amândio de Carvalho.

### ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLUBES CRITICA «INFANTES»

A Associação Nacional de Clubes manifestou ontem «a mais veemente repulsa» pela situação que se vive no México, na sequência da rebeldia dos «Infantes» contra a Federação Portuguesa de Futebol.

Em comunicado, a Associação afirma esperar «um comportamento firme e exemplar como resposta ao processo condenável» conduzido pelos profissionais portugueses de futebol

presentes no México.

«Mais do que qualquer interesse desportivo, deve ser preservada e valorizada a imagem da honra e dignidade do País», lê-se no documento.

O comunicado, que termina com um «Viva Portugal», é subscrito por 15 clubes: Braga, Rio Ave, Guimarães, Belenenses, Portimonense, Covilhã, Sporting, Benfica, Académica, Boavista, Salgueiros, Farense, Penafiel, Setúbal e Aves.

Fernando Silva Carneiro (NP)



GUADALAJARA (México) — O guarda-redes irlandês, Pat Jennings, o mais velho jogador que participa neste Mundial, assinando autógrafos pouco antes dum treino.



PUEBLA — O seleccionador italiano, Enzo Bearzot assiste, fumando o seu inseparável cachimbo, ao treino da sua equipa. (Telefoto Reuter/NP-Diário de Aveiro).

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

# Receitas

## SOPA CRÉCY

- Caldo de carne q.b.
- 100 g. de presunto magro
- 750 g. de cenouras
- manteiga q.b.
- 50 g. de cebolas
- 50 g. de arroz

Corta-se o presunto em pequenos cubos, que se aloiram ligeiramente sem manteiga juntamente com as cebolas picadas; juntam-se-lhe as cenouras cortadas às rodelas finas, tapa-se a caçarola e deixa-se durante uns minutos sobre lume suave. Deita-se a água suficiente para as cenouras, adiciona-se o arroz e deixa-se cozer, com tampa durante um hora. Passa-se através dum peneiro o mais fino possível e mistura-se, seguidamente ao caldo até ficar uma sopa creme. Temperar; juntar um pouco de manteiga e uns cubos de pat friet.

## BATATAS BYRON

PARA 4 PESSOAS:

- 8 batatas grandes
- 100 g de manteiga
- 100 g de natas
- 50 g de queijo Parmezão
- sal, pimenta

Assa-se no forno as batatas, com a casca, depois de muito bem lavadas. Depois de cozidas tira-se-lhe a polpa. Deita-se a manteiga numa frigideira e depois de quente junta-se a polpa da batata, sal e pimenta. Depois das batatas terem absorvido a manteiga põe-se num prato que possa ir ao forno, dá-se-lhe a forma de rolo. Rega-se com as natas, polvilha-se com o queijo e leva-se ao forno, muito quente, até o queijo estar derretido e doirado.



NOVA IORQUE — Aspecto do poster lançado pelos «caçadores de nazis» exortando o Presidente Reagan a impedir a visita do antigo secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, aos EUA. (Telefoto Reuter/NPI-Diário de Aveiro)

### Propriedades

• VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS. Telef. 21434 — Aveiro.

### Vendas

• VENDEM-SE, vitrine frigorífica, máquina cortar fiambre, registadora e frilador de pão. Telefone 321743 — Aveiro.

### Alugueres

• ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• GRADES LAGARTO — ARMAR, LDA. — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• T1 OU T2, aluga-se, em Ilhavo. Telefone 322332.

• PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• QUARTO, aluga-se, 2 cavalheiros honestos. Telefone 311233 — Aveiro.

• «FLOATER» — O triciclo aquático — pedidos ao fabricante — Licínio Marques Pires — Souto Rio — Telefone 62627 — Águeda.

### Pedidos

• CONDUTOR, para empilhador e máquina carregadora, precisa-se, com carta de condução, serviço militar cumprido e prática de condução. Telefones 741688/741665 — Avelãs de Caminho.

• FRUTAS/HORTALIÇAS — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

### Ofertas

• CONTABILISTA (ISCA), aceita serviços «part-time/full-time». Telefone 522199 — Albergaria-a-Velha.

• ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

• DESENHADORA TÉCNICA — Telefone 23469 — Aveiro.

• AVES EXÓTICAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• LENTES CONTACTO — Óptica Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

• NUTRITIVO MEL — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• «LECISSRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.

### Diversos

• RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO» — S. Bernardo.

• ASSOCIAÇÃO PROMOTORA CULTURA DESPORTO — Rua Conselheiro Nunes da Silva, 57 — Cacia.

• CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• CARPINTARIAS E MÓVEIS COZINHA — Telefone 751762 — Bustos.

• DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

• CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• ARRAIÓLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• EL RINCON — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• TROCAM-SE JANTES ESPECIAIS, medida 12. Telefone 29443 (Almeida) — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

### Trespases

• CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

• ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

• ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• LOJA, trespassa-se. Ótimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m<sup>2</sup>, para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517 — Aveiro.

• OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

• SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

### Automóveis

• STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• AUSTIN-MINI, 1990, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

• MERCEDES 200, vende-se. Telefone 21704 — Aveiro.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 277

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

**HORIZONTAIS:** 1 — Coagisses; ajuste. 2 — Pequenos tanques; foro; vitela. 3 — Cabeça; exploras; extorquir. 4 — Aman-teigados; taparas. 5 — Através; ofereça; dia; rapaz; tris. 6 — Inscrever; desconfiássemos; descobrir. 7 — Barcos de pescausados no Tejo; arrendássemos.

**VERTICAIS:** 1 — Firmes; traduzir. 2 — Traquina; basta! 3 — Momices; acto de tender. 4 — Catadrais; apagados; regressavas. 5 — Preposição; causam; nódoa. 7 — Dei providências; palpavo. 8 — Baralhadas; pronome reflexo. 9 — Disfarçar; dizer tolices.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 277

CONSTRANSESSES — COMPROMISSO — TANQUITOS — FOR — VITULA — TESTA — MORCEGAS — RAPAR — NATENTOS — TAMPARAS — TRANS — DE — SOL — PA — TRES — POR — DUIDASSEMOS — LER — TARTARA — NHAS — LOCASSEMOS

## Tribunal Judicial da Comarca de Vagos ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia 18 de Junho, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca de Vagos, vai proceder-se à venda por arrematação em hasta pública — 1.ª praça, dos bens abaixo referenciados, penhorados ao executado — João Evangelista da Costa Alves, residente na Rua Fernandes Costa, em Mira, nos autos de Carta Precatória n.º 59/86 da 1.ª Secção, vindos do 3.º Juízo do Tribunal Judicial de Leiria e extraídos da Execução Sumária n.º 118/85 da 1.ª Secção, que àquele move a exequente — «TOSEL» — Indústria e Comércio de Máquinas e Candeeiros, Ld.ª, com sede em Soutocico, em Leiria, sendo entregues a quem maior lance oferecer, superior ao valor por que vão à praça.

### BENS A VENDER

- Uma mobília de quarto completa, nova, de castanho;
- Uma máquina de costura simples, usada, marca «Alfa»;
- Uma arca frigorífica de 350 litros, marca «Electro Ralos»;
- Uma televisão a preto e branco, usada, marca «Philips».

Vagos, 21 de Maio de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **Mário Crespo**

O Escrivão-Adjunto,  
a) **António Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 286, de 29-5-86)

## EMPRESA EM FASE DE EXPANSÃO

PRETENDE ADMITIR 1 MODELADOR-FORMISTA

GUARDA-SE SIGILO

Resposta ao:

Apartado n.º 42  
Aguada de Baixo  
3750 ÁGUEDA

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

# ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

# Última página

## Emparcelamento Rural aprovado ontem

— MÁQUINA ADMINISTRATIVA VAI SER MODERNIZADA

O Conselho de Ministros decidiu ontem a criação de um Secretariado para a Modernização da Administração Pública tendo em vista a concretização de «profundas reformas» na máquina administrativa do Estado.

O plenário ministerial, ontem reunido, aprovou igualmente uma série de medidas no domínio agrícola que têm em vista a modernização do sector.

O porta-voz do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira, sublinhou a propósito da criação do Secretariado para a Modernização da Administração Pública que este órgão terá uma estrutura flexível e irá recolher as propostas dos vários Ministérios tendo em vista a

tomada de «medidas de fundo» a prazo relativamente curto no âmbito da desburocratização e maior eficiência do aparelho da Administração.

No domínio do desenvolvimento agrícola, o Governo aprovou o Decreto-Lei de Emparcelamento Rural que, segundo Fernando Nogueira, irá finalmente permitir, sobretudo na zona de minifúndio, no Norte do País, a criação de uma estrutura agrária adequada à modernização da agricultura e ao melhor aproveitamento e utilização das verbas comunitárias destinadas ao sector.

O plenário aprovou também os incentivos a conceder aos agricultores no domínio da transformação dos produtos

agrícolas e das pescas no quadro dos apoios a conceder pela Comunidade Europeia.

Ainda com reflexos no domínio agrícola, o Executivo decidiu autorizar a Banca comercial a conceder crédito de médio e longo prazo para iniciativas de desenvolvimento regional que irão sobretudo beneficiar a agricultura.

Entre as restantes medidas ontem aprovadas pelo Governo, destaque ainda para o diploma que estabelece o novo regulamento disciplinar da PSP e para o decreto-lei que pela primeira vez em Portugal regulamenta o contrato de agência.

## Subsídios de renda: campanha de divulgação

Cartazes, folhetos, anúncios e «spots» na rádio, televisão e jornais marcam, a partir de hoje, a campanha de divulgação do regime de subsídios de rendas — soube-se de fonte oficial.

Os primeiros «spots» sobre o tema, passarão a partir de hoje, quinta-feira, na televisão, enquanto 5 mil cartazes e 300 mil folhetos estão já a ser distribuídos pelos Centros Regionais de Segurança Social e suas delegações — disse fonte da Secretaria de Estado da Construção e Habitação.

Está prevista uma verba de 50 mil contos para esta campanha de divulgação.

A Portaria estabelecendo as tabelas dos subsídios de renda despoleta legislação que irá afectar mais de um milhão de arrendamentos e termina com 38 anos de rendas congeladas nos concelhos de Lisboa e Porto.

O subsídio de renda de casa, e tomando como base os elementos estatísticos contidos no recenseamento geral da habitação, de 1981, e o inquérito ao parque habitacional arrendado, de 1982, tem o seguinte universo, segundo números facultados por fonte qualificada:

— Número de contratos de arrendamento sujeitos a correcção extraordinária: 1.069.613.

— Distribuição territorial dos contratos sujeitos a correcção extraordinária:

Concelho de Lisboa — 184.327 contratos (17,2 por cento).

Concelho do Porto — 110.139 contratos (10,3 por cento).

Restantes concelhos — 775.147 contratos (72,5 por cento).

A globalidade dos contratos de arrendamento do continente corresponde uma renda média de 1.170\$00 que, por efeito da correcção extraordinária será elevada para 2.065\$00 (mais 76,5 por cento).

Dos perto de 1.070.000 contratos de arrendamento sujeitos a correcção extraordinária, prevê-se estarem abrangidos pelas condições gerais de acesso ao subsídio de renda cerca de 216.653 contratos, ou seja, 20,3 por cento da totalidade dos contratos.

Prevê-se ainda que, da totalidade dos contratos com direito a subsídio de renda, 60 por cento, ou seja, 130.000 terão um subsídio de valor igual ao do aumento da renda.

Entendendo-se a taxa de esforço como a percentagem

do valor do rendimento familiar aplicado para fazer face ao pagamento da renda de casa, ela variará do seguinte modo com a aplicação da correcção extraordinária:

— Famílias com subsídio igual ao aumento da renda: inalterável.

— Famílias com subsídio parcial do aumento da renda: entre 6,0 e 21,2 por cento.

— Famílias sem direito a subsídio de renda: até um máximo de 16,4 por cento.

Pretende-se com a atribuição do subsídio de renda anular ou diminuir os efeitos que a correcção extraordinária das rendas ou o seu aumento por motivo de obras provocaria nos orçamentos familiares das famílias com menores recursos.

Para os casos de decréscimo inesperados e sensíveis dos rendimentos familiares, quer por motivo de morte, desemprego, reforma, suspensão do contrato de trabalho por prestação de serviço militar ou de serviço cívico obrigatório foi previsto um subsídio especial de carência.

Também aos deficientes, cujo grau de incapacidade seja superior a 60 por cento será atribuído, caso a caso, um subsídio especial para arrendatários deficientes.

Quanto ao considerável número de fogos construídos clandestinamente, que normalmente carecem das necessárias condições de habitabilidade e segurança, a Lei n.º 46/85 prevê que as suas rendas não possam ser aumentadas.

Pretendeu-se assim privilegiar os arrendamentos legalmente constituídos, contribuindo-se para a melhoria do parque habitacional, desincentivando-se ao mesmo tempo o recurso à construção clandestina e às situações de especulação inerentes ao arrendamento destes fogos.

Em 1986, as candidaturas ao subsídio de renda deverão ser efectuadas durante os meses de Junho, Julho e Agosto, junto dos Centros Regionais de Segurança Social.

Nos anos seguintes, o prazo para apresentação das candidaturas decorre durante o mês de Dezembro do ano anterior e o mês de Janeiro do ano a que respeita o subsídio.

O subsídio de renda é pago trimestralmente, através de transferência bancária ou vale dos CTT, estando a pagamento durante o último mês de cada trimestre.

Assim sendo, os primeiros subsídios de renda serão pagos em Setembro deste ano, caso, como está previsto, a legislação entre em vigor a partir de 1 de Julho.

Está prevista no Orçamento de Estado para 1986 uma verba de 1,4 milhões de contos, para fazer face à entrada em funcionamento deste novo subsídio, sendo 1,166 milhões para subsídios de renda, 184 mil contos para apetrechamento dos departamentos da Segurança Social afectos à execução do subsídio de renda, e 50 mil contos para informação e esclarecimento sobre esta matéria.

## Arranque de olival tem condicionalismos legais

No território do Continente, o arranque e corte raso de oliveiras só pode ser efectuado mediante prévia autorização concedida pelas Direcções Regionais de Agricultura — estabelece um decreto-lei ontem publicado.

As autorizações de arranque ou corte serão concedidas no caso de se verificar, entre outras, qualquer uma das seguintes condições:

— Quando as oliveiras tiverem atingido um estado de decrepitude ou de doença irrecuperáveis que torne a sua exploração antieconómica.

— Quando as densidades de povoamento forem inferiores a 45 árvores por hectare.

— Quando o arranque se destinar a viabilizar outras culturas de maior rentabilidade ou de comprovado interesse económico e social.

— Quando o arranque se destinar a implantação de novo olival.

— Quando o arranque se destinar a obras com finalidade exclusivamente agrícola de reconhecida utilidade ou para habitação dos agricultores.

— Quando o arranque seja efectuado em zonas de expansão urbana previstas em planos directores municipais.

## PELO MUNDO

### COMPOSITOR THEODORAKIS DEMITE-SE DO PARLAMENTO

O compositor grego Mikis Theodorakis, de 61 anos, demitiu-se do Parlamento porque a sua presença era «ilógica, ineficaz e ornamental», lê-se numa carta endereçada ao Partido Comunista Grego (KKE). A demissão do compositor tornou-se efectiva na terça-feira à noite, quando a carta foi lida perante os outros membros do Parlamento. Theodorakis, que deixou a Grécia em Janeiro, anunciou a sua demissão durante uma conferência de imprensa dada a semana passada na Alemanha Federal. O compositor, que era um dos 12 deputados do KKE, tenciona fazer este ano uma digressão mundial e não regressar permanentemente à Grécia, disseram fontes partidárias. As mesmas fontes declararam que o compositor se mantém membro do Partido Comunista. Theodorakis foi eleito para o Parlamento pela primeira vez em 1958, pela União de Esquerda Democrática. Em 1981 e 1985 foi eleito pelo Partido Comunista Grego.

### MORREU O GRANDE MESTRE DE XADREZ BORISLAV MILIC

O grande mestre de xadrez Borislav Milic, da Jugoslávia, faleceu terça-feira em Belgrado — informou ontem a Agência Tanjug. Não foram reveladas as causas da morte. Milic contava 61 anos. Milic, que se tornou mestre de xadrez após o primeiro campeonato jugoslavo do pós-guerra disputado em Novi Sad, conquistou o título de «Grande Mestre» em 1977. Membro da selecção jugoslava de 1945 a 1961, Milic participou pelo seu país em duas olimpíadas de xadrez. De 1976 a 1982 desempenhou o cargo de secretário-geral da Federação Jugoslava de Xadrez.

### EXPERIÊNCIA NUCLEAR FRANCESA NO PACÍFICO

Um pequeno engenho nuclear francês foi ontem testado no Atol de Mururoa, no sul do Pacífico, anunciaram cientistas neo-zelandeses. A intensidade da explosão subterrânea, a terceira deste ano, foi calculada pela estação sismológica da Nova Zelândia em duas quilotoneladas. A explosão verificou-se às 5.15 horas locais de ontem (18.15 horas de terça-feira em Lisboa). O teste foi o 78.º levado a efeito pela França em Mururoa desde que as experiências nucleares começaram em 1975. A maior explosão foi uma de 140 quilotoneladas em 1979. Os testes têm sido energicamente condenados pela Nova Zelândia, Austrália e outros países da região.

### AGITAÇÃO DA EXTREMA-DIREITA SUL-AFRICANA INTENSIFICA-SE

Centenas de membros da extrema-direita sul-africana manifestaram-se, terça-feira à noite, num recinto desportivo, reafirmando o seu apoio a um Estado de pura «República Afrikaner branca». Apoiantes da Afrikaner Weerstandsbeweging — AWB (movimento de resistência afrikaner) rejeitaram os esforços de reformas no sistema de «apartheid» preconizadas pelo presidente Pieter Botha e manifestaram o seu apoio ao dirigente do movimento, Eugene Terre Blanche. Na passada quinta-feira, a polícia sul-africana usou granadas de gás lacrimogéneo para dispersar apoiantes de Terre Blanche, que agitavam bandeiras nazis e impediram o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha, de discursar num comício do seu partido, realizado em Pietersburg.

### ATENTADOS BOMBISTAS NO PAQUISTÃO

Um guarda de segurança na Companhia Pan América foi morto e quatro outras pessoas ficaram feridas em atentados bombistas ocorridos terça-feira contra instalações de linhas aéreas em Carachi, informou a polícia paquistanesa. As bombas explodiram com intervalos de dez minutos no exterior de instalações da Pan América e em três outros escritórios de companhias aéreas sauditas, no centro da cidade de Carachi, a maior do Paquistão. Os quatro escritórios encerraram-se encerrados no momento das explosões. O primeiro atentado bombista vitimou um guarda de segurança que agarrou o saco que continha o engenho explosivo, revelaram as autoridades. Segundo a polícia, as explosões causaram estragos consideráveis nos respectivos edifícios e estão a ser alvo de investigação.

## DIÁRIO DE AVEIRO